

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Rosimeri Schimitz

NOVEMBRO, 2016

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Relatório de estágio submetido à disciplina MEN7048 - Estágio Supervisionado Alemão - da Universidade Federal de Santa Catarina para cumprimento de currículo e obtenção de nota, ministrada pelo professor Gabriel Teixeira.

Florianópolis
2016

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família pela base sólida que me deram e também pelo apoio.

A meu companheiro, Eliseu de Santana Fermino, que sempre está presente me incentivando, apoiando e motivando.

À Universidade Federal de Santa Catarina pela estrutura e oportunidade.

Ao professor Gabriel Teixeira pelo apoio e ensinamentos na prática pedagógica.

Aos professores que participaram de minha formação pelos ensinamentos e apoio.

À Juliana Sales pela compreensão e oportunidade, para que conseguisse conciliar o trabalho à graduação.

Às minhas amigas Gisele Mattos, Eliane Kraemer Pinheiro, Angélica Oliveira Janzen, Cassia Sigle, Fernanda Machado e Elisa Teixeira pelo companheirismo e pela motivação.

Aos meus alunos, que tanto me ensinaram.

A todos que de alguma forma fizeram parte de minha graduação, pelas risadas, cafés, discussões e companheirismo.

A mente que se abre a uma nova ideia,
jamais voltará ao seu tamanho original.
(Albert Einstein)

Abreviações usadas

Livro Magnet neu Kursbuch A2 (KB)

Livro Magnet neu Arbeitsbuch A2 (AB)

Professora em formação (PF)

Colégio de Aplicação (CA)

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

SUMARIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	7
1.2 CARACTERIZAÇÃO DA TURMA	8
1.3 CARACTERIZAÇÃO DA SALA	9
1.4 CARACTERIZAÇÃO DOS PROFESSORES	9
2 RELATÓRIOS DE OBSERVAÇÃO	10
2.1 OBSERVAÇÃO 1: AULA DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	10
2.2 OBSERVAÇÃO 2: AULA DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO	11
2.3 OBSERVAÇÃO 3: AULA DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	13
2.4 OBSERVAÇÃO 4: AULA DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	15
2.5 AULA DE OBSERVAÇÃO 5: AULA DO 8º ANO	17
2.6 OBSERVAÇÃO 6: AULA DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	19
2.7 OBSERVAÇÃO 7: AULA DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO	21
3 TUTORIAS	23
3.1 AULA DE TUTORIA 1: DEZ DE MAIO	23
3.2 AULA DE TUTORIA 2: DEZESSETE DE MAIO	27
3.3 AULA DE TUTORIA 3: VINTE E QUATRO DE MAIO	29
3.4 AULA DE TUTORIA 4: TRINTA E UM DE MAIO	30
3.5 AULA DE TUTORIA 5: SETE DE JUNHO	30
3.6 AULA DE TUTORIA 6: QUATORZE DE JUNHO	32
3.7 AULA DE TUTORIA 7: VINTE E UM DE JUNHO	35
3.8 AULA DE TUTORIA 8: VINTE E OITO DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZESSEIS	37
3.9 AULA DE TUTORIA 9: CINCO DE JULHO	39
3.10 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PERÍODO DE TUTORIA	41

4 AULAS PLANEJADAS/PROPOSTAS	42
4.1 PLANOS DE AULA PROPOSTO PARA AS AULAS 1 E 2.....	43
4.2 PLANOS DE AULA PROPOSTO PARA AS AULAS 3 E 4.....	60
4.3 PLANOS DE AULA PROPOSTO PARA AS AULAS 5 E 6.....	64
4.4 PLANOS DE AULA PROPOSTO PARA AS AULAS 7 E 8.....	69
4.5 PLANOS DE AULA PROPOSTO PARA AS AULAS 09 E 10.....	72
4.6 PLANOS DE AULA PROPOSTO PARA AS AULAS 11 E12.....	76
4.7 PLANOS DE AULA PROPOSTO PARA AS AULAS 13 E 14.....	79
5 AULAS MINISTRADAS	80
5.1 RELATO DA AULA 1 E 2: 2 DE AGOSTO DE 2016.....	80
5.2 AULA 03 E 04: 09 DE AGOSTO DE 2016.....	85
5.3 AULA 5 E 6: 06 DE SETEMBRO DE 2016.....	90
5.4 AULA 7 E 8: 20 DE SETEMBRO DE 2016.....	99
5.5 AULA 9 E 10: 20 DE SETEMBRO DE 2016.....	108
5.6 AULA 11 E 12: 04 DE OUTUBRO DE 2016.....	111
6 ATIVIDADES EXTRA CLASSE	113
7 REFLEXÕES DA PRÁTICA DE ESTÁGIO	114
8 REFERÊNCIAS	115

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como escopo relatar as observações, tutorias, práticas e reflexões docentes que aconteceram durante as disciplinas de Estágio Supervisionado II (MEN 7049) e estágio supervisionado I do curso, 421 – Letras – Alemão, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sob orientação do professor Gabriel Teixeira. O estágio de docência foi realizado no colégio Aplicação da UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, no período de 02 de agosto de 2016 a 04 de outubro de 2016.

O estágio aproxima os conteúdos, até então, vistos apenas pela janelinha teórica, com a prática, assim como proporciona ao estagiário uma ideia do que lhe aguarda na sua futura vida profissional. Para tanto é um elemento fundamental para a formação do graduando.

1.1 Caracterização da Escola

A estrutura física do colégio de aplicação (CA), localizado no Bairro Trindade – Florianópolis, fundado em 1961, junto ao *campus* universitário, com o intuito de servir como campo de estágio para formando nos campos de licenciatura, é composta por 25 salas de aula, mais as salas de aula de língua estrangeira (alemão, inglês, francês e espanhol). A escola é basicamente dividida em quatro blocos: o bloco A é composto pelo setor administrativo e os Anos Iniciais; o bloco B é composto pela Biblioteca, contudo, pela localização geográfica, os alunos do CA também podem usufruir da biblioteca universitária, Brinquedoteca, salas de Recuperação de Estudos e salas de projetos; o bloco C é composto pelos Laboratórios de Química, Física, Biologia, salas ambiente de Matemática, Geografia e Ciências (Piso Térreo), Laboratórios de Informática e Línguas Estrangeiras, salas de aula de Inglês, Espanhol, Alemão e Francês (1º andar) e salas de estudos dos professores (2º andar); no bloco D está localizado o segmento dos Anos Finais do ensino fundamental e ensino médio.

No CA são oferecidas turmas desde o 1º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio. As turmas são oferecidas nos turnos matutino, sendo as turmas do ensino médio e o 3º e 4º ano do ensino fundamental oferecidas somente no turno matutino e os 1º, 2º e 3º e os anos finais do ensino fundamental oferecidos somente no turno vespertino. A escola é deveras disputada, o ingresso dos alunos na escola é feito por meio de sorteio anual. O quadro de professores é composto por

115 professores, sendo 16 professores substitutos e 99 professores efetivos.

O CA guia suas linhas pedagógicas em quatro linhas norteadoras:

Natureza: a escola é mantida pela universidade, portanto integrada ao sistema federal de ensino. Caracteriza-se como uma escola experimental e objetiva o desenvolvimento de experiências pedagógicas e práticas de estágio supervisionado para cursos de Licenciatura e Educação de acordo com a lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), e Resoluções exaradas pelo Conselho Nacional de Educação.

Finalidade: servir como campo de pesquisa, observação e estágio supervisionado para alunos de Licenciatura e Educação; contribuir para o desenvolvimento de novas práticas de ensino; desenvolver cidadãos críticos, livres, conscientes e responsáveis para a colaboração de uma sociedade justa.

Filosofia: tem sua origem e seu fim na prática social concreta, contexto histórico-social no qual vivem docentes e educandos e constitui o fundamento do trabalho do Colégio de Aplicação.

Objetivos: proporcionar a transmissão, produção e apropriação crítica do conhecimento a fim de equipar a razão social e a afirmação histórica dos alunos.

1.2 Caracterização da turma

A turma na qual eu fiz o estágio docente é a turma do 1º ano do ensino médio, que usa como livro didático o Livro A2¹, *Magnet neu.* (MAGNET NEU, 2014) Os encontros da turma para a aula de alemão aconteciam toda terça-feira das 10h50 às 12h20. A aula tinha duração de 45 minutos sendo duas aulas seguidas. Portanto, o encontro era de 90 minutos.

A turma era formada por 18 alunos, sendo 4 meninas e 14 meninos. Os alunos tinham entre 14 e 17 anos. Todos os alunos possuíam telefone celular com acesso à internet e faziam uso desse como ferramenta de consulta durante as aulas. Os alunos em geral acatavam as

De acordo com o quadro europeu comum de referência para línguas (QECR) corresponde em: Entender frases e expressões comumente usadas, relacionadas a temas bem imediatos (por exemplo, informações pessoais e sobre a família, compras, trabalho, ambiente em que vive). Conseguir se comunicar em situações simples e rotineiras, nas quais há uma troca simples e direta de informações sobre coisas conhecidas e comuns. Descrever por meios simples a própria origem e formação, o que está diretamente ao seu redor e os objetos relacionados às suas necessidades básicas.

propostas da professora em formação e eram bem participativos nas aulas.

Os alunos usavam o livro *Magnet neu A2* como livro didático. Esse livro é adotado para todas as turmas de alemão, variando apenas o nível. Os alunos possuem o *Kursbuch*, que não pode ser riscado, nem escrito, pois passa para outro aluno no próximo ano, e o *Arbeitsbuch*. Nesse os alunos podem escrever e fazer anotações, pois todas as turmas recebem um novo todo início de ano.

1.3 Caracterização da sala

A sala de aula é uma sala especial para língua alemã e é equipada com 14 computadores, contudo não funcionaram por um período. Uma televisão de 42 polegadas, uma lousa interativa que também não funcionou por um período em funcionamento e um quadro branco. Na disposição inicial das tutorias das mesas da sala, estavam todas juntas e era uma mesa grande na qual todos os alunos se sentavam em volta, durante as tutorias o professor mudou a disposição e foi dividida em três mesas individuais. A sala possui uma pequena biblioteca com obras em alemão e dicionários para consulta.

1.4 Caracterização dos professores

Quando fiz minhas observações e tutorias, o professor Mágat Nágelo Junges era o único professor da escola. Por isso, fiz minhas observações e tutorias com ele. No entanto, meu estágio de docência foi sob a supervisão da professora Cássia, que entrou na escola como efetiva no segundo semestre de 2016 e ficou responsável pela turma na qual eu estava fazendo minha tutoria, iniciei meu estágio de docência sob supervisão do professor Magat, depois continuei sob supervisão da professora Cassia.

O professor Mágat Nágelo Junges é professor de alemão, possui mestrado em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina e atua como professor substituto no Colégio Aplicação desde janeiro de 2016.

A professora Cássia Sigle atua na escola desde o segundo semestre de 2016, possui mestrado em tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina e está cursando seu doutorado em Literatura na mesma Universidade.

2 RELATÓRIOS DE OBSERVAÇÃO

Os relatórios a seguir referem-se às observações feitas na disciplina MEN7048 - Estágio Supervisionado I - Alemão, realizadas entre os dias dezesseis de março de 2016 e 31 de maio de 2016. Relato aqui minhas experiências durante a fase de observação.

As observações foram feitas com minha colega Suiá Pavão de Lima, pois o professor da disciplina, Gabriel Sanches Teixeira, dividiu a turma em duplas de modo que fossem melhor acolhidas nas turmas de alemão do CA.

As tutorias e o estágio de docência, no entanto, foram feitos com minha colega Amanda Carolina dos Santos, uma vez que foi preciso formar mais uma dupla para o estágio. Isso se deveu ao fato de, durante o primeiro semestre, ainda não estar certo se o Colégio teria ou não uma novo/a professor/a de alemão. Amanda e eu acompanhamos a turma durante as tutorias e, depois, ela esteve presente em minhas aulas e eu estive presente nas aulas dela, contudo o relatório de estágios foi feito de forma individual.

2.1 Observação 1: Aula do 7º ano do ensino fundamental

Professor do Colégio: Mágat Nágelo Junger

Data: 16/03/2016

Turma: 7º ano ABC

Horário: 13h30 às 15h05

Professora em formação: Rosimeri Schimitz

O professor chegou em sala de aula, cumprimentou os alunos, escreveu a data, em alemão, no quadro e nos apresentou para a turma.

Em seguida, o professor perguntou aos alunos se fizeram a tarefa que havia ficado como dever de casa. A maior parte da turma não havia feito a tarefa. Alguns sequer sabiam do que se tratava a tarefa. O professor fez uma revisão dos números até 10, pedindo que os alunos falassem oralmente os números. Nessa parte da aula, ainda havia muitos alunos pegando os cadernos e/ou em conversa paralela. Outros estavam prestando atenção no professor. Em seguida, o professor lembrou o vocabulário do tema que estavam estudando “Como perguntar, pedir e/ou dizer o preço de algo em uma loja”.

O professor colocou no quadro algumas possibilidades de diálogo em uma loja (cf. Quadro 1).

Quadro 1: exemplo de diálogos que o professor escreveu no quadro

*“Ich möcht gern ...”
“Wie viel kostet das Laptop?”
“Ich suche nach...” “teuer/billig”*

Feito isso, o professor comunicou que daria um tempo para que terminassem a tarefa de casa, que era em dupla. A tarefa constituía em montar um mini diálogo, em alemão, que simulasse uma conversa em uma loja onde um seria o vendedor e o outro o comprador. Prontamente os alunos se juntaram com suas duplas e iniciaram a montar o diálogo. Os alunos perguntaram ao professor se poderiam pedir o auxílio das estagiárias, no caso Suiá Pavão Lima e eu. Ele autorizou.

Enquanto o professor passava de dupla em dupla, dois alunos me chamaram para que eu verificasse o diálogo deles. Em seguida, duas alunas pediram auxílio na pronúncia. Depois de ter passado em todas as duplas, o professor pediu para que se organizassem para as apresentações orais dos diálogos. Durante as apresentações, havia alguns alunos conversando paralelamente, dos quais o professor teve que chamar a atenção várias vezes. Ao tocar o sinal, ainda faltava uma dupla. Para que pudessem apresentar, o professor pediu para que todos ficassem em sala. Assim, os alunos permaneceram até a última dupla se apresentar. Logo que a dupla terminou, o professor se despediu e os alunos foram para sua próxima aula.

2.2 Observação 2: aula do 1º ano do ensino médio

Professor do Colégio: Mágat Nágelo Junger

Data:05/04/2016

Turma: 1º ano do Ensino médio

Horário: 10h50 às 12h20

Professora em formação: Rosimeri Schimitz

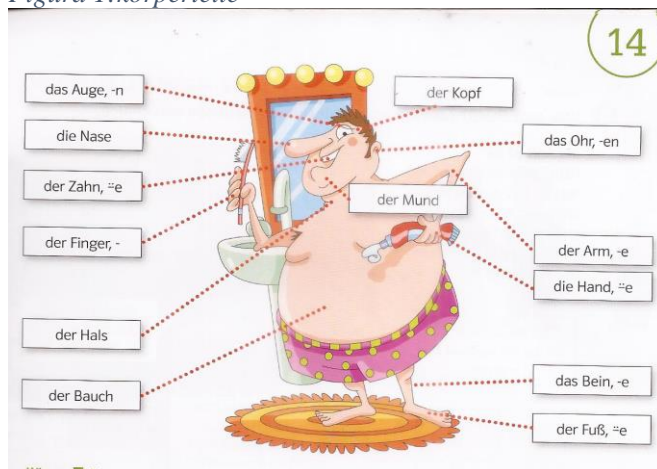
O professor cumprimentou todos os alunos, em alemão, ao lado da porta da sala de alemão e os alunos foram sentando ao redor da mesa enquanto conversam entre si. O professor perguntou como foi a prova da semana passada: se tiveram dificuldade ou se acharam fácil. Um aluno respondeu que achou ridiculamente fácil, enquanto outro achou muito difícil. Paralelamente, um outro aluno justificou que não veio fazer a

prova pois estava doente, a quem o professor questionou se havia trazido o atestado. O aluno falou que não tinha atestado e o professor avisou que precisaria do atestado para poder refazer a prova, caso contrário não poderia refazê-la. Nesse momento, uma aluna disse que se os pais iriam até a coordenadoria e assinar um papel dizendo que ele estava doente poderia refazer a prova e a discussão se deu em torno disso por mais uns quatro minutos. Por fim, o professor disse que para refazer a prova ele precisaria justificar a falta na coordenadoria, para então, sim, ter a autorização de fazer a prova.

Terminada a discussão em torno da prova, o professor nos apresentou para a turma, explicando que éramos estagiárias do curso de alemão e que iríamos observar a aula. Em seguida, o professor fez a chamada e pediu para que os alunos se apresentassem a nós em alemão, dizendo o nome e de onde vêm. Eles se apresentaram prontamente sem dificuldades.

Sem demora, o professor pediu para que eles abrissem o livro KB A2, na página 46. Eles iniciaram o capítulo 14 “Krank und Gesund”. Na página 47 do livro (figura 01).

Figura 1:körperteile



Os alunos treinaram oralmente as partes do corpo, o professor distribuiu 5 dicionários aos alunos e pediu para que em trio ou mais procurassem as partes do corpo que não apareciam na figura. Os alunos prontamente iniciaram a atividade, junto a conversas paralelas, mas a atividade foi realizada. Após dez minutos, o professor abriu a discussão

para o grande grupo, perguntando a eles como se diz: cabeça, orelha, olhos, cílios, sobrancelha, cintura, dedos da mão, dedos do pé, perna, queixo, cabelo e bochecha em alemão, anotando o que eles respondiam no quadro e enfatizando que os substantivos deviam ser ditos junto com o artigo. Os alunos sentiram dificuldade com os artigos, quando não sabiam o professor pedia para que confirmassem no dicionário.

Terminada a tarefa, o professor colocou o áudio da página 46: um diálogo (Figura 2).

Os alunos deviam ouvir e assinalar a resposta certa. O professor corrigiu o diálogo e pediu aos alunos que fizessem, por sua vez, um diálogo em dupla. Um perguntou o que dói e o outro respondeu, tudo em alemão, treinando assim o diálogo. Os alunos treinaram e procuraram no dicionário quando precisavam de alguma palavra ou artigo. Enquanto os alunos realizavam o diálogo, o professor passou pelas duplas para auxiliar. Ao terminarem de montar o diálogo a aula terminou, todos se despedem e saíram da sala.

Figura 2: Was sagen Steffi und Ihre Mutter?

Hören 18

1 Was sagen Steffi und ihre Mutter? Hör zu und kreuze an.

1. Ich glaube, ich bin	<input type="checkbox"/> krank.
	<input type="checkbox"/> müde.
2. Du hast	<input type="checkbox"/> Fieber.
	<input type="checkbox"/> Ferien.
3. Tut dir der	<input type="checkbox"/> Hals weh?
	<input type="checkbox"/> Kopf weh?
4. Du hast sicher	<input type="checkbox"/> eine Grippe.
	<input type="checkbox"/> eine Gymnastikstunde.
5. Ich rufe sofort	<input type="checkbox"/> den Sportlehrer ...
	<input type="checkbox"/> den Arzt ...

2.3 Observação 3: aula do 3º ano do Ensino Fundamental

Professor do Colégio: Mágat Nágelo Junger

Data:06/04/2016

Turma: 3B ano-alemão do Ensino Fundamental

Horário: 17h10 às 18h00

Professora em formação: Rosimeri Schimitz

Nessa observação a Suiá Lima não estava presente, pois no plano de observação feito pelo professor Gabriel apenas eu estava como observadora, pois as turmas dos terceiros anos do ensino fundamental são muito cheias.

O professor chegou na sala, conversou brevemente com a pro-

fessora da turma², que deixou a sala em seguida. Os alunos estavam bastante agitados: todos conversavam ao mesmo tempo, corriam ou jogavam um joguinho de cartas do Pokémon. Sentei-me ao fundo da sala. O professor foi até o armário, ao fundo da sala, para pegar os cadernos de alemão. Nesse instante, alguns alunos foram até o professor perguntando várias coisas ao mesmo tempo, não sendo possível ouvir sobre o que tinham dúvidas. O professor deu atenção aos alunos e em seguida pegou os cadernos, dividiu os cadernos para três alunas que ajudaram a distribuí-los para cada aluno. Durante isso tudo, os alunos estavam falando alto, brincando, correndo e alguns vinham até mim perguntando quem eu era. Respondia a eles que eu era aluna de alemão e iria assistir a aula deles hoje. Eles ouviam e voltavam a conversar com os colegas.

O professor me apresentou para a turma, explicando que eu iria assistir a aula deles e que deveriam ser bem queridos, todos olharam para mim com um olhar curioso, mas foram bastante receptivos. O professor iniciou a chamada e pediu que quem fosse sendo chamando se apresentasse para mim dizendo seu nome em alemão, exemplo; *Ich heisse Artur*. Todos falaram o nome em alemão, sem dificuldade. Apenas um aluno não quis falar pois era muito tímido.

Terminada a chamada, o professor pediu para que abrissem o caderno. Na aula anterior eles haviam iniciado a tarefa de pintar a bandeira da Alemanha. O professor pediu, então, para que quem não tivesse finalizado, terminasse de pintar a bandeira da Alemanha e que passaria de carteira em carteira para olhar. Enquanto o professor passava nas carteiras, muitos alunos estavam correndo, brincando e alguns estavam efetivamente terminando a tarefa. O professor precisou parar várias vezes para chamara a atenção da turma.

Ao terminar de olhar os cadernos, o professor precisou novamente chamar a atenção da turma para que prestassem atenção nele, o que demorou em torno de quinze minutos. O professor tentou iniciar o tema “cores” com eles e escreveu uma frase no quadro (Quadro 2).

Quadro 2: início do tema cores

“Die Farben auf Deutsch”

Os alunos ficaram com dúvidas em relação às letras para copiar,

² As turmas de ensino fundamental possuem uma professora para todas as disciplinas, exceto para língua estrangeira e educação física.

se era F ou se era E, se era maiúscula ou minúscula e, quando ele iniciaria a falar as cores em alemão, o sinal avisou que a aula tinha terminado.

Depois disso, uma aluna insistiu para que o professor colocasse a data em alemão para ela no quadro. O professor colocou a data em alemão no quadro, a aluna copiou-a e foi para casa.

2.4 Observação 4: aula do 2º ano do Ensino Fundamental

Professor do Colégio: Máгат Nágelо Junger

Data: 12/04/2016

Turma: 2 ano-alemão do Ensino Fundamental

Horário: 09h00 às 10h50

Professora em formação: Rosimeri Schimitz

Os alunos entraram na sala de aula, o professor cumprimentou-os em alemão e em seguida apresentou as duas visitantes, Suiá e Rosimeri. Nós nos apresentamos em alemão para a turma e, então, cada aluno se apresentou dizendo o nome e de onde era. Toda a conversa sempre se deu em alemão. Os alunos abriram o livro A2 KB, capítulo 19, tema *Zukunftspläne*, página 125. Primeiramente os alunos se familiarizaram com os textos (Figura 03).

Figura 2: *Wenn ich groß bin ...*

B Wenn ich groß bin ...

19

» Wenn ich groß bin, möchte ich gern Polizist werden. Ich möchte gern Verbrechen aufklären und Kriminelle verhaften. Ich finde die Kommissare im Fernsehen cool, deshalb möchte ich das auch machen. Leider muss man auch am Wochenende und nachts arbeiten. €€
Dominik

» Wenn ich groß bin, will ich um die Welt reisen, neue Kulturen und Länder kennen lernen. Deshalb möchte ich gern Reiseleiterin werden. Sprachkenntnisse sind für eine Reiseleiterin sehr wichtig. Der Nachteil ist, dass die Touristen manchmal zu viele Fragen stellen. €€
Lisa

» Wenn ich groß bin, werde ich Manager. Ich will eine Firma leiten und viel Geld verdienen. Ich habe einen Onkel, der Manager ist. Er ist viel unterwegs: heute Frankfurt, morgen London, übermorgen Mailand. Er wohnt immer in sehr schönen Hotels und hat eine Limousine mit Chauffeur für sich. €€
Achim

» Wenn ich groß bin, möchte ich als Mathematikerin an einer Gymnasium arbeiten. Mathe ist mein Lieblingsfach und ich bekomme immer gute Noten. Das ist kein leichter Job, denn oft passen die Schüler und Schülerinnen nicht auf, aber ein guter Lehrer kann sie motivieren. €€
Nicole

» Wenn ich groß bin, werde ich Tierarzt. Ich habe selbst Tiere zu Hause und bin sehr gern mit Tieren zusammen. Es gefällt mir, Tiere, die krank sind, wieder gesund zu machen. Nicht schön ist es, wenn man Tiere einschläfern muss, weil sie krank oder sehr alt sind. €€
Felix

Em seguida, os alunos leram os textos em voz alta e o professor esclareceu o vocabulário que os alunos não conheciam, como por exemplo: *aufklären*, *Reiseleiterin* e outros. Posteriormente, o professor dividiu os alunos em duplas e pediu para que exercitassem o diálogo da página 126 (Figura 04).

Figura 3: Bildet Minidialoge wie im Beispiel



Os alunos treinaram o diálogo baseando-se na leitura feita anteriormente, ou seja, nos personagens do livro.

Após os alunos terem exercitado o diálogo, o professor pediu para que as duplas viessem à frente apresentar o diálogo que haviam trabalhado e que continuassem se baseando nos personagens do livro: a partir das informações do primeiro texto, da página 125 (Figura 03) e no formato de diálogo da (Figura 04) a primeira dupla se apresentou, depois a segunda dupla se baseou nas informações do segundo texto e assim sucessivamente. Os alunos apresentaram os diálogos e alguns esqueciam o que os personagens queriam ser. O professor não deixou consultar o livro e pediu para que a turma ajudasse caso alguém que estivesse apresentando esquecesse de alguma informação.

Ao terminarem as apresentações, o professor pediu para que os alunos pegassem o livro e o abrissem na página 126, exercício 12 (Figura 5).

Figura 4: Wie findest du die Berufe?

12 Wie findest du die Berufe? Ordne zu.

Taxifahrer / Taxifahrerin		kreativ
Fabrikarbeiter / Fabrikarbeiterin		lustig
Manager / Managerin		spannend
Lehrer / Lehrerin		gut bezahlt
Formel-1-Fahrer / Formel-1-Fahrerin		interessant
Bankangestellter / Bankangestellte		anstrengend
Sänger / Sängerin		monoton
Model		uninteressant
Fußballspieler / Fußballspielerin		schlecht bezahlt
Frisör / Frisörin		gefährlich
Polizist / Polizistin		abwechslungsreich
		aufregend
		langweilig

O professor leu com os alunos as profissões e adjetivos do exercício e esclareceu as dúvidas a respeito do vocabulário. Em seguida, pediu para que os alunos ligassem as profissões com os adjetivos de acordo com a opinião deles. Os alunos fizeram o exercício e, em seguida, fizeram a socialização das respostas de cada um no grande grupo. Quando havia discordância nas ligações, o professor perguntava o porquê de cada aluno em ter dado sua resposta e explicava aos alunos que como a resposta era de acordo com a opinião deles qualquer uma poderia estar certa.

Enquanto ainda finalizavam a atividade, o sinal avisou que a aula havia terminado. O professor pediu, então, para que ficassem para terminar a atividade. Eles ficaram e, por fim, um ficou um pouco mais para anotar a lição de casa que seria enviada por e-mail para os demais. Uma aluna também acertou um horário extraclasse com o professor para que ele a ajude em um formulário do projeto Pasch. Eles tiveram dificuldade em achar um horário livre em comum e decidiram tratar disto por e-mail.

2.5 Aula de observação 5: aula do 8º ano

Professor do Colégio: Mágat Nágelo Junger

Data: 18/04/2016

Turma: 8º ano

Horário: 14h20 às 15h50

Professora em formação: Rosimeri Schimitz

O professor entrou na sala e cumprimentou os alunos enquanto estes se ajeitavam nas cadeiras da sala de alemão. Duas alunas não sentaram na mesa central, usaram as cadeiras laterais que ficam nos computadores. O professor avisou aos alunos que faria a chamada e, em seguida, lia a carta que ele recebeu. Em paralelo ele nos informou, à Suiá e a mim, que a turma lhe havia enviado uma carta.

O professor fez a chamada e, antes de ler a carta, avisou à turma que teriam duas visitantes e pediu para que Suiá e eu no apresentássemos para a turma. Nós nos apresentamos em alemão e a turma nos deu as boas-vindas. Logo depois, o professor disse que lia a carta. Alguns alunos da turma pediram para que ele lesse sozinho, o professor falou que lia para turma, pois não havia segredos. Nesse momento, um dos alunos colocou que a carta tinha sido escrita pelos que a assinaram: que a carta não era de todos os alunos. O professor disse que compreendia, mas que lia para a turma e não se ateria a nomes. Em seguida, come-

çou a ler a carta e os alunos prestaram atenção, todos em silêncio.

A carta dizia que os alunos do oitavo ano se juntaram para pensar a respeito de seu aprendizado e também a respeito das notas da prova que haviam feito e chegaram à conclusão que não estavam aprendendo, que quando era a outra professora eles conseguiam tirar melhores notas e aprender mais. Apontavam também que entendiam o argumento de que as turmas estão muito grandes e que o professor está sozinho para todas as turmas, mas que não achavam tal situação justificável, pois ao final da estância da outra professora, ela também estava sozinha e, mesmo assim, ela conseguia dar conta e os alunos aprendiam com ela.

Na carta também questionaram a respeito da prova A1 que seria aplicada na escola e sobre a qual ainda não tinham conversado. Para além disso, tematizaram a preparação para concorrer à bolsa de estágio do Pasch, que também ocorreria neste ano, para a qual não estavam se sentindo preparados. Ao terminar de ler a carta, o professor conversou com a turma os pontos abordados. Sobre o projeto Pasch, disse à turma que a bolsa é somente a partir do nono ano e que eles teriam que amadurecer um pouco mais para passar um mês na Alemanha. Em relação à prova A1, disse que ela realmente seria aplicada no segundo semestre. Já em relação ao aprender e ao desenvolvimento da turma, o professor apontou que cada professor tem uma personalidade e uma maneira diferente de lecionar. Nesse instante, um aluno falou que a professora Clarissa também estava muito estressada ao fim do segundo semestre, no qual estava com as turmas. O professor continuou e disse que achou muito importante o retorno deles e que seria levado em consideração a partir das próximas aulas, mas que a turma também precisa colaborar com o silêncio e efetivamente fazer as atividades propostas.

Terminado o assunto da carta, o professor pediu para que os alunos abrissem o livro Magnet A2 no capítulo sete, que era sobre o tema alimentos, que já haviam iniciado em outra aula. Pediu para que os alunos fizessem uma atividade escrita em trio para entregar, valendo nota. Os alunos deveriam escrever o que eles gostam de comer no café da manhã, no almoço e no jantar. Como material de consulta para vocabulário, os alunos poderiam usar o celular ou os dicionários físicos. Os alunos iniciaram a atividade prontamente e muitos alunos chamavam o professor para pedir ajuda. Perguntei ao professor se poderíamos ajudá-lo a orientar os alunos e ele disse à turma que Suiá e eu poderíamos ajudá-los. Alguns alunos nos chamavam para saber o significado de palavras. Ao dizer que poderíamos procurar juntos no dicionário, um aluno me respondeu que odiava procurar palavras no dicionário. Falei a ele, então, que algumas coisas são mais chatas que outras, mas que são ne-

cessárias. Ele concordou e pesquisou a palavra no dicionário. O sinal avisou que a aula tinha terminado e todos os alunos conseguiram terminar a atividade. Os alunos se despediram e saíram da sala.

2.6 Observação 6: aula do 6º ano do Ensino Fundamental

Professor do Colégio: Mágat Nágelo Junger

Data: 15/04/2016

Turma: 6º ano do ensino fundamental

Horário: 14h20 às 15h05

Professora em formação: Rosimeri Schimitz

Da mesma forma que aconteceu na aula do terceiro ano do ensino fundamental, assisti a essa aula sozinha, uma vez que a turma é bastante grande. O professor entrou na sala, fez a chamada, apresentou-me para a turma e, em seguida, ele pediu para que os alunos se sentassem em ordem e silêncio, pois, hoje era o dia da prova (Figura 6).

Os alunos estavam bastante agitados, alguns falavam que não sabiam nada e que tirariam zero na prova. O professor acalmou os alunos, dizendo que era só o que eles já haviam estudado, nada de novo; mas alguns alunos continuaram a dizer que não lembravam de nada. O professor encerrou a discussão dizendo que bastava e que iria entregar a prova e que a partir de então não deveria ter material sobre a mesa e que eu ajudaria a ver se alguém estivesse colando. O professor entregou a prova aos alunos.

Após entregar a prova leu as questões para os alunos, explicou as questões, esclarecendo quaisquer dúvidas que os alunos tivessem.

Encerrado isso, o professor pediu para que comessem a prova. Os alunos iniciaram a prova e durante a prova muitos alunos chamavam o professor, que atendia aos alunos que o chamavam, até que ele falou que não iria mais até as carteiras: a partir de então todos deveriam se concentrar, que ele já havia ajudado muito. Os alunos continuaram fazendo a prova sem chamar o professor e os que terminavam podiam pintar, ler ou apenas aguardar até que os colegas acabassem.

Ao soar o sinal avisando que a aula havia acabado, havia dois alunos ainda fazendo a prova, que a entregaram depois do professor avisar que o tempo havia terminado e que deveriam entregar.

Figura 5 Prova



DEUTSCHTEST

Datum: 15. April 2016.

Name: _____ 6º. ____.

1. Schreiben Sie die Begrüßungsformen auf Deutsch:

Oi/Olá: _____.

Bom dia: _____.

Boa tarde: _____.

Boa noite (ao chegar): _____.

Boa noite (ao sair/se despedir): _____.

Até mais: _____.

Tchau: _____.

2. Beantworten Sie die Fragen:

Wie geht's dir?

Mir _____.

Wie heißt du?

Ich _____.

3. Schreiben Sie die Zahlen (1-10) auf Deutsch:

1: _____.

2: _____.

3: _____
4: _____
5: _____
6: _____
7: _____
8: _____
9: _____
10: _____

4. Notiere die Zahlen:

a) zwölf: _____
b) sechzehn: _____
c) elf: _____
d) zwanzig: _____
e) neun: _____

5. Wie spricht man die Buchstaben des deutschen Alphabets aus?

C: _____ G: _____ J: _____ V: _____ W: _____ X: _____ Z: _____

2.7 Observação 7: aula do 3º ano do Ensino Médio

Professor do Colégio: Mágat Nágelo Junges

Data: 15/04/2016

Turma: 3º ano do ensino médio

Horário: 10h50 às 11h30

Professora em formação: Rosimeri Schimitz

O professor abordou o tema das frases concessivas. Primeiramente ele distribuiu uma folha³ sobre as funções e usos de *obwohl*, *trotzdem* e *dennoch*. Ele explicou qual era a frase principal e a subordinada. Acrescentou ainda que elas poderiam ser alternadas, ficando hora antes da vírgula e por vezes depois. Além disso, era possível identificar a frase principal, porque têm sentido completo, enquanto que o sentido da subordinada depende do da principal. Ademais esclareceu que *obwohl* dá ideia de contraste, correspondendo em português a “embora” ou a “apesar”. O *trotzdem* corresponde ao “ainda assim” ou “mesmo assim”. E o *dennoch* aproxima-se do “todavia”, do “contudo” e do “entre-

³ Eu não consegui uma cópia desta folha para colocá-la no texto.

tanto” do português. Após as explicações, o professor deu instruções para realizar o exercício um da folha, escrevendo de acordo com os exemplos ou até mesmo modificando a ordem da oração principal e da subordinada que está na folha.

Alguém perguntou o que significava *zum Teufel* e o professor explicou que essa mesma expressão era empregada em português e explicou o que significava em alemão e o aluno não compreendeu o sentido da expressão. Disse que esse substantivo quando usado isoladamente, é sinônimo de *Mefistoles*.

Os alunos também receberam instruções para consultar os dicionários disponíveis na sala, caso houvesse algum vocábulo desconhecido. Algumas palavras como *knabbern*, *Cola (Erfrischungsgetränk)* e *Kartoffelchips* foram discutidas com o grande grupo.

Todos os alunos escreveram suas respostas no quadro e o professor fez a correção no pleno. O maior número de correções recaiu na posição do verbo. A aula encerrou com a correção do exercício proposto.

3 TUTORIAS

As tutorias foram feitas junto com minha colega Amanda Caroline dos Santos, não fiz as observações com ela e sim com a Suiá Lima, por uma questão de organização, sendo que no início do semestre ao iniciarmos as observações as duplas ainda não estavam definidas e não era possível fazer as observações individualmente, por isso o professor Gabriel separou a turma em duplas (por ordem alfabética) para fazer as observações. Ao iniciarmos as tutorias, ficou acordado que Amanda e eu faremos em dupla, contudo na tutoria da primeira aula ela estava com algumas pendências de visto para tutoria, por isso ela não participou da primeira observação.

As tutorias foram feitas no primeiro ano do ensino médio, uma vez que seria nessa mesma turma que faríamos nosso estágio de docência.

As tutorias foram feitas na turma:

Turma: 1º ano do ensino médio

Alunos com idade entre 14 e 17 anos

Horário: 10h50h às 12h20h

Professora em formação: Rosimeri Schimitz

3.1 Aula de tutoria 1: dez de maio

O professor entrou na sala de alemão, cumprimentou os alunos e fez a chamada. Apresentou-me para a turma informando que a partir de agora eu faria meu estágio de tutoria somente nessa turma. Os alunos cumprimentaram-me e deram-me as boas-vindas.


Os alunos entregaram o trabalho de tradução, que o professor havia pedido na aula anterior, referente ao texto do livro *Magnet neu A2* página 38, número 12 (Figura 6).

Figura 6: Lies den Text und beantworte die Fragen

12 Lies den Text und beantworte die Fragen.

Linkshänder

Was haben Leute wie der amerikanische Ex-Präsident Bill Clinton, der berühmte Ex-Beatle Paul McCartney und Albert Einstein gemeinsam? Alle drei sind bzw. waren Linkshänder. Statistiken sagen, dass heute ca. 15 % der Bevölkerung Linkshänder sind: Diese Leute benutzen immer die linke Hand zum Schreiben, zum Arbeiten usw. Früher haben die Lehrer die Kinder gezwungen, mit der rechten Hand zu schreiben. Man glaubte nämlich, dass die rechte Hand die richtige, positive Hand war. Heute ist es für Lehrer ganz normal, dass einige Schüler mit der linken Hand schreiben. Kein Lehrer zwingt heute seine Schüler, mit der rechten Hand zu schreiben. Denn man weiß: Wenn man die Kinder zwingt, mit der rechten Hand zu schreiben, kann das psychischen Problemen führen.



1. Wer sind Linkshänder?
2. Wie viele Linkshänder gibt es heute?
3. Wozu benutzen Linkshänder die linke Hand?
4. Was haben die Lehrer früher in der Schule gemacht?
5. Bist du selbst Linkshänder oder Rechtshänder? Kennst du Linkshänder?
6. Was kannst du mit der linken Hand machen?

Depois de entregarem as traduções, o professor pediu para que os alunos fizessem o exercício, do mesmo livro, na página 39, número 13, (Figura 7).

Figura 7: Warum? Weil... Ordne zu und bilde Sätze.

13 Warum? Weil ... Ordne zu und bilde Sätze.

<ol style="list-style-type: none"> 1. Warum isst du keine Süßigkeiten? 2. Warum treibst du Sport? 3. Warum gehst du zu Doktor Oktay? 4. Warum lernst du nicht? 5. Warum lernst du Deutsch? 6. Warum gehst du so früh schlafen? 7. Warum kannst du nicht kommen? 8. Warum bleibst du bis 23 Uhr auf? 	<ol style="list-style-type: none"> a Ich bin so müde. b Meine Freundin wohnt in Berlin. c Ich habe keine Lust. d Sie sind ungesund. e Ich will den Film sehen. f Ich habe keine Zeit. g Die Zähne tun mir weh. h Sport tut dem Körper gut.
---	--

Ich esse keine Süßigkeiten, weil sie ungesund sind.

O professor fez uma breve revisão oral de como fica a sintaxe da frase em alemão quando se usa o *weil*, dizendo que, na oração subordinada, o verbo fica no fim da frase. O professor pediu para que os alunos respondessem à questão primeiro oralmente, de acordo com as perguntas e exemplos do livro.

Depois de feito o exercício oral, os alunos reescreveram as frases no caderno. Enquanto os alunos faziam as questões nos cadernos eu e o professor passávamos nas cadeiras para tirar dúvidas pontuais, como por exemplo, o significado de *weh tun*. Ao passar na cadeira de um aluno e perguntar se ele estava conseguindo fazer a tarefa, ele me respondeu que sim, mas que ele consegue fazer os exercícios porque cópia do

exemplo, mas que não compreende direito e que em uma situação real acha que não conseguiria usar. Perguntei a ele se ele sentia falta de atividades orais e ele respondeu que sim.

Os alunos finalizaram a tarefa e o professor pediu para que fizessem de tarefa de casa os exercícios do AB página 39, número 14 e 15 (Figura 9) e página 40 – 16 (Figura 10) e 17 na página 41 (Figura 11).

Figura 8: Verbinde die Sätze mit weil.

14 Verbinde die Sätze mit weil.

Ich nehme Antibiotika. Ich habe Grippe.

Ich nehme Antibiotika, weil ich Grippe habe.

1. Ich habe Zahnschmerzen. Ich esse zu viele Süßigkeiten.

2. Ich gehe heute nicht zur Schule. Ich bin krank.

3. Ich treibe Sport. Ich will fit bleiben.

4. Ich gehe zum Augenarzt. Ich kann nicht gut sehen.

5. Ich nehme Schmerztabletten. Ich habe Kopfschmerzen.

6. Ich gehe zu Karin. Sie ist heute allein zu Hause.

15 Beantworte die Fragen.

1. Warum lernst du Deutsch?

Weil ich _____

2. Warum kannst du nicht zur Party kommen?

Weil ich _____

3. Warum bleibst du in den Ferien zu Hause?

Weil ich _____

4. Warum fährst du nach Großbritannien?

Weil ich _____

5. Warum hast du Husten?

Weil ich _____

Figura 9: Interviews. Hör zu und kreuze die richtige Antwort an.

I 11 **16** Interviews. Hör zu und kreuze die richtige Antwort an.



Patrick hat ...

- a Kopfschmerzen. b Bauchschmerzen. c Zahnschmerzen.

Er ist krank seit ...

- a zwei Tagen. b einem Tag. c einer Woche.

Er nimmt ...

- a Schmerztabletten. b Kamillentee. c Antibiotika.



Marion hat ...

- a Grippe. b Husten. c Halsschmerzen.

Sie ist krank seit ...

- a zwei Tagen. b gestern. c vorgestern.

Sie nimmt ...

- a Halstabletten. b Nasentropfen. c Hustensaft.



Frau Wagner hat ...

- a Schnupfen. b Ohrenschmerzen. c Zahnschmerzen.

Sie ist krank seit ...

- a zwei Wochen. b drei Tagen. c einer Woche.

Sie nimmt ...

- a Tabletten. b Nasentropfen. c Antibiotika.

Figura 10: Ergänze die Dialoge.

17 Ergänze die Dialoge.

1. [krank • Medikamente • Bett • brauchst]

- Was steht denn da neben deinem _____ ?
- Alle meine _____ : Hustensaft, Nasentropfen und Tabletten.
- Warum _____ du denn so viele Medikamente?
- Blöde Frage. Weil ich wirklich schwer _____ bin.



2. [leiden • süß • riecht • Hustensaft]

- Und? Wie schmeckt der _____ ?
- Ach, ich kann den Hustensaft nicht _____ .
- Warum denn? Weil er so _____ ist?
- Nein, weil er komisch _____ .



3. [Katastrophe • krank • Mathearbeit • Arbeit • Note]

- Wie war die Mathearbeit?
- Eine _____ . Ich bekomme bestimmt eine schlechte _____ .
- Zum Glück bin ich heute zu Hause geblieben.
- Ja, aber der Lehrer sagt, du musst die _____ noch schreiben.
- Und warum? Ich bin doch _____ .
- Ja, aber das ist die letzte _____ in diesem Jahr.



Comentários: Os alunos já haviam visto a estrutura da conjunção *weil*. A atividade era mais como uma revisão, pois em relação à estrutura de sentença eles não tinham dúvidas. Em relação ao comentário do aluno, procurarei em meu estágio abranger atividades orais com eles, para que tenham a oportunidade de usar em prática o que aprendem na teoria.

3.2 Aula de tutoria 2: dezessete de maio

A partir desta data se iniciam as observações em dupla, no caso, Amanda Caroline dos Santos e eu.

O professor cumprimentou os alunos e fez a chamada. Ao terminar a chamada, perguntou quem já havia feito o questionário do PASCH e apenas alguns alunos haviam feito. O professor avisou que pediram para ele que todos fizessem o questionário, portanto iriam fazê-lo na sala de informática que já estava preparada com o questionário nos computadores; mas como não era possível que todos fossem ao mesmo tempo, iria dividir a turma, para que fossem por grupos e toda vez que um voltasse outro iria. Assim, Amanda e eu, ou as duas, ficaríamos na sala com eles e depois de terminarem os questionários iriam corrigir os exercícios de tarefa de casa da aula passada.

O primeiro grupo foi com o professor para a sala de informática. Amanda e eu ficamos com a outra metade em sala de aula. Perguntamos a eles se conseguiram fazer a tarefa de casa e os alunos falaram que não conseguiram fazer o exercício da página 40, número 16 (Figura 10), porque não conseguiram o áudio. Pedimos o CD do AB de um dos alunos emprestado e falamos que colocaríamos o áudio para eles, assim poderiam responder à questão, com o que os alunos concordaram. Colocamos o áudio no CD e os alunos responderam o exercício.

Ao terminar o exercício com os alunos, perguntei ao professor se podia ir à sala de informática para ver como era o questionário. O professor autorizou, então fui eu primeiro e quando voltei foi a Amanda. O questionário era referente ao que os alunos achavam da língua alemã, do projeto PASCH e das aulas de alemão que estavam tendo.

Enquanto a Amanda estava na sala de informática, os alunos em sala relataram que sentem dificuldade em se comunicar em alemão, que conseguem fazer os exercícios do livro porque são muito lógicos, que é só seguir o exemplo. Perguntei a eles se gostariam de ter mais atividades de prática de expressão oral e eles responderam que sim. Em seguida, vimos no mapa para em qual cidade as duas meninas da sala, que vão para a Alemanha pelo projeto PASCH, irão ficar.

Os alunos encerraram os questionários e todos responderam. Depois, o professor devolveu as provas e traduções corrigidas, que os alunos fizeram do texto do livro AB (Figura 6). Essas traduções valiam como recuperação de nota da prova que os alunos haviam feito na antepenúltima aula, ou seja, quem fizesse o trabalho poderia aumentar a nota da prova em até 1 ponto.

O professor pediu para que um aluno lesse uma frase da tradução em alemão. Eles discutiam sobre aquela frase e também sobre as diferentes traduções que cada um fez. O professor explicou que não existe apenas uma maneira de se traduzir algo, que podemos escolher diferentes palavras para descrever algo em outra língua. Discutiram informa-

ções interessantes do texto, como por exemplo que Bill Clinton, Paul McCartney e Albert Einstein eram canhotos e, com isso, o professor também pontuou com os alunos que antigamente não era permitido que um aluno fosse canhoto, que o aluno era forçado a escrever com a mão direita, informação essa que também aparece no texto.

Ao terminar a correção da tradução, faltavam quatro minutos para o fim da aula e o professor deixou esse tempo para que os alunos tirassem dúvidas em relação às notas e/ou correções.

Comentários: Os alunos trouxeram novamente em pauta a questão da dificuldade na parte oral. Portanto, achamos, Amanda e eu, que seja de suma importância a implantação de atividades orais nas aulas.

3.3 Aula de tutoria 3: vinte e quatro de maio

Nessa observação eu, Rosimeri Schimitz não estava presente, por questões pessoais, por isso somente a Amanda Caroline dos Santos foi à aula.

No horário da aula do primeiro ano do ensino médio estava acontecendo o conselho do 9º ano - A. Ela entrou na sala, sentou-se ao lado do Prof. Mágat e ficou observando o andamento do conselho. A diretora da escola era a responsável por conduzir a conversa e os outros professores, sentados em um semicírculo, expunham seus comentários quando queriam. Primeiramente os professores falaram da turma em geral e, em seguida, sobre cada aluno individualmente. Eles compartilhavam a ideia de que a maioria dos alunos quando estava em grupo tem atitudes ríspidas e mal-educadas. Já numa situação em que estão sozinhos com o/a professor/a comportam-se totalmente diferente. Os professores acreditam que isso seja uma forma de cada um se mostrar forte e indestrutível perante os colegas. *“Eles têm a necessidade de não se colocar na vulnerabilidade na frente da turma”* comenta uma professora.

Os professores chamaram a atenção várias vezes para os alunos e suas mães superprotetoras e a influência que esse tipo de relação resulta no âmbito escolar e no rendimento do/a aluno/a. Por exemplo, há um caso nessa turma de um aluno que não faz as tarefas e os trabalhos da maioria das disciplinas. A escola chamou a mãe para conversar e a mesma defendeu a criança dizendo que isso era perseguição dos professores. Nessa turma, a maioria dos alunos tem problemas quanto à organização, à entrega de trabalhos e ao planejamento dos estudos. Há também alguns alunos com dificuldades e deficiências. Para esses casos específicos, alguns professores chegam a fazer atividades e provas adapta-

das. O término desse concelho foi ao meio dia.

3.4 Aula de tutoria 4: trinta e um de maio

Neste dia os alunos não tiveram aula, pois estava sendo realizada a prova didática do concurso para professor efetivo de alemão no colégio.

3.5 Aula de tutoria 5: sete de junho

A aula desse dia foi na sala de aula normal, pois a sala de alemão estava sendo usada para seleção do concurso público para professor efetivo de alemão, no Colégio Aplicação.

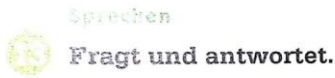
O professor cumprimentou os alunos e fez a chamada, em seguida avisou aos alunos que o dia de recuperação de estudos (RE) seria no dia sete de junho às 16h30 e que na recuperação de estudos também podem ser avaliados, com um trabalho que o professor pode eventualmente pedir. Os alunos reclamaram, pois, o professor estava avisando muito em cima da hora e que alguns não poderiam ir porque já tinham compromissos. O professor sugeriu para que quem fosse, repassasse o que será visto para os colegas e que quem não pudesse ir teria outra RE em 15 dias, assim já poderiam se programar. Os alunos concordaram. O professor pediu para que os alunos pegassem o A2 KB na página 50, cinco alunos não trouxeram o livro e o professor pediu para que eles fizessem em dupla com quem estava com o livro. No quadro o professor fez uma revisão do pronome declinado no caso dativo.

Quadro 3: Revisão sobre o pronome declinado no caso dativo

<p><i>Wie geht es dir?</i> <i>Mir geht es gut.</i> <i>Ich geht es gut.</i> <i>Wie geht es deinem Bruder?</i> <i>Ihm geht es gut.</i></p>
--

O professor pediu para que os alunos fizessem oralmente o exercício do *Kursbuch* página 50, número treze (Figura 12).

Figura 11: Frag und antwortet



Wem tun die Zähne weh? Dem Kind? Ja, ihm tun die Zähne weh.

Übt weiter mit:

der Rücken – **die Oma**, der Kopf – der Mann, der Bauch – **die Zwillinge**,
der Hals – **die Frau**, die Füße – der Opa, die Ohren – das Mädchen

Um dos alunos deveria fazer a pergunta e o outro deveria responder, usando as formas declinadas no dativo recentemente revistas. Enquanto os alunos faziam os exercícios, circulamos, Amanda, o professor e eu, pela sala para sanar possíveis dúvidas dos alunos. Uma aluna não havia compreendido a atividade, expliquei a ela que deveria perguntar, por exemplo:

“Wem tun die Rücken weh? Der Oma?”
Então o outro deveria responder
Ja, ihr tun die Rücken weh.

Então ela compreendeu a dinâmica da atividade, perguntei a ela se ela poderia me responder porque se usa o “*der*” na pergunta anterior, sendo que Oma é “*die*”. Ela não sabia me responder, expliquei que era porque o “*der*” nesse caso está declinado no Dativo, que é a forma do feminino no caso dativo, que é igual à forma do masculino no nominativo, que é necessário tomar cuidado para não confundir. A aluna me falou que tem dificuldade na forma dos pronomes, que não sabe a forma deles nos diferentes casos. Sugeri a ela que fizesse uma tabela e ficasse com ela até se familiarizar com as formas, ela disse que procurará fazer a tabela.

O professor chamou a atenção dos alunos para passar as tarefas de casa, *Arbeitsbuch*, página 39 a 42, número dezesseis até número vinte (Figuras 09, 11 e 15). O sinal avisou que a aula chegou ao fim.

Figura 12: Welche Antwort passt? Kreuze an.

19 Welche Antwort passt? Kreuze an.

1. Geht's dir heute besser?
 a Ja, ich habe kein Fieber mehr!
 b Gut, danke!
 c Nein, ich brauche Hustensaft.

2. Hast du Ohrenschmerzen?
 a Nein, ich bin nicht krank.
 b Nein, mir tut der Kopf so weh.
 c Ja, ich habe Schnupfen.

3. Warum war Susanne heute nicht in der Schule?
 a Weil ich krank war.
 b Weil sie Fieber hatte.
 c Weil ihre Mutter zum Arzt gegangen ist.

4. Was schadet deiner Figur?
 a Süßigkeiten schaden meiner Figur.
 b Meine Figur ist perfekt!
 c Zu viel Sport schadet deiner Figur.

5. Wo ist deine Oma?
 a Er ist in Urlaub.
 b Sie hat starke Rückenschmerzen.
 c Sie ist heute Morgen zum Arzt gegangen.

20 Welches Wort hörst du? Kreuze an.

1. <input type="checkbox"/> Hals	<input type="checkbox"/> als
2. <input type="checkbox"/> heiß	<input type="checkbox"/> Eis
3. <input type="checkbox"/> Hund	<input type="checkbox"/> und
4. <input type="checkbox"/> Haus	<input type="checkbox"/> aus
5. <input type="checkbox"/> hier	<input type="checkbox"/> ihr
6. <input type="checkbox"/> hin	<input type="checkbox"/> in
7. <input type="checkbox"/> her	<input type="checkbox"/> er

3.6 Aula de tutoria 6: quatorze de junho

Devido a uma falta de energia no 1º piso, especificamente no corredor das salas de línguas estrangeiras, o professor Mágat precisou se reorganizar com seus materiais que haviam ficado no piso inferior. Para que os alunos não ficassem ociosos durante esse período combinamos com o professor de iniciarmos a correção da tarefa de casa da última aula. No primeiro exercício tivemos que colocar o áudio (Figura 15, exercício 16), pois alguns alunos não fizeram alegando ter dificuldades em fazer atividades com áudio em casa. Corrigimos fazendo pausa em cada fala do áudio, tirando dúvidas quando necessário. O restante das questões (Figuras 15 e 16) corrigimos oralmente, apenas a última colocamos as respostas no quadro com a ajuda dos alunos, eles mesmos se dispuse-

ram a ir voluntariamente. Ao término das correções o professor assumiu seu lugar e deu início a uma atividade de música.

Ele orientou os alunos a escutar com atenção, apertou o play e assim que a música terminou dividiu a turma em três grupos e pediu que cada grupo traduzisse um trecho da música (Figura 17) que ele mesmo selecionou. Distribuiu dicionários para os alunos e cada um de nós (Amanda, Mágat e eu) ficou responsável por auxiliar um grupo. Ficamos todos trabalhando com essa atividade até o final da aula, pesquisando as palavras desconhecidas e tentando encontrar o significado que melhor se encaixava na ideia do texto. Antes de os alunos saírem da aula o professor pediu que continuassem trabalhando em casa na tradução para discutirem na próxima aula, sugeri até que criassem um grupo no Whatsapp para conversar sobre a tarefa.

Comentários: Tivemos a impressão que a música, no quesito vocabulário, estava muito difícil para os alunos. Eles tinham muitas dúvidas em relação ao vocabulário e isso pode resultar numa desestimulação deles, pois têm a falsa impressão de que não estão evoluindo no idioma. Como sugestão, pensamos que poderia se optar por uma música com um vocabulário mais simples para que dessa forma consigam entender mais em relação ao conteúdo da letra e assim constatar que são capazes de compreender, nem que seja de um modo geral.

Figura 13: Xavas – Wage es zu glauben

XAVAS – WAGE ES ZU GLAUBEN
Album: Gespaltene Persönlichkeit (2012).

Wenn die ersten Sonnenstrahlen morgens dein Gesicht berühren
Bist du wieder auf den Pfaden auf die das Sonnengold dich führt
Wenn die Fülle deines Lebens vor Freude überschäumt
Und die Sinne übermitteln davon haben wir geträumt

Ich wage es zu glauben, dass hier ist mein Ding
Ich werd so lang' daran bauen bis ich dir den Himmel wieder bring
Ich glaube es zu wagen macht unglaublich viel Sinn
Weil ich alles was sich uns in den Weg stellt mit unserer Liebe niederring

Ahh, fahr durch die Stadt blick durch die Leute durch
Plötzlich hat sich alles hier verändert, was ist heute los?
Jetzt fühl ich mich anders, anders hier bin ich noch nicht gewöhnt
Das ist nicht gewöhnlich sondern anders, anders
Als hätt ich gestern alles Quer gesehen
Ich hate Pferde wenn es sein muss gehn wir Pferde stehen
Übelstes Klischee, ich rap Pferde ohne P, was nur du verstehst du bist bekloppt im Kopf und
ich feier das

Feier dich weil du lieber Zuhause anstatt am Feiern bist
Du schreibst mir grade lass es brennen. In Ordnung "we're on fire" jetzt
Nicht nur ein Wunsch das ist unser Projekt, lass sie reden, wie war nochmal dieser Spruch
mit Vernunft?

Ich will sehen was noch kommt, lass ein Stück früher hinter mir
Volle Fahrt, ich will dich mehr als ein bisschen involvieren
Auch wenn alle zweifeln, Wer kann es wissen ausser uns?
Press deine Lippen auf meine Tatim ich glaub an uns glaub an uns

Ich wage es zu glauben, dass hier ist mein Ding
Ich werd so lang' daran bauen bis ich dir den Himmel wieder bring
Ich glaube es zu wagen macht unglaublich viel Sinn
Weil ich alles was sich uns in den Weg stellt mit unserer Liebe niederring

Ich ring alles nieder für dich, ich weiss du tust alles für mich

Ich hab Schmetterlinge im Bauch, du weisst was ich brauch
Ich geh in dir auf

Ich ring alles nieder für dich, ich weiss du tust alles für mich
Ich hab Schmetterlinge im Bauch, du weisst was ich brauch
Das Labyrinth ist durchlaufen

Ich wage es zu glauben, dass hier ist mein Ding
Ich werd so lang' daran bauen bis ich dir den Himmel wieder bring
Ich glaube es zu wagen macht unglaublich viel Sinn
Weil ich alles was sich uns in den Weg stellt mit unserer Liebe niederring

Ich wage es zu glauben, dass hier ist mein Ding
Ich werd so lang' daran bauen bis ich dir den Himmel wieder bring
Ich glaube es zu wagen macht unglaublich viel Sinn
Weil ich alles was sich uns in den Weg stellt mit unserer Liebe niederring

Aus: <http://www.songtexte.com/songtext/xavas/wage-es-zu-glauben-2bb910c6.htm>

3.7 Aula de tutoria 7: vinte e um de junho

O professor cumprimentou os alunos, enquanto estes entravam na sala de alemão. Quando todos os alunos entraram na sala, o professor fechou a porta e os alunos se acomodaram nos grupos. O professor conversou com o grupo que havia se sentado na frente sobre a segunda guerra mundial, como eram feitos os bombardeios, enquanto o restante da turma se acomodava e pegava os livros e cadernos de alemão. Depois que os alunos se acomodaram, o professor passou na turma com uma caixa de papelão e pediu para que todos os alunos colocassem seus celulares dentro da caixa. Os alunos colocaram os celulares dentro da caixa e o professor colocou a caixa ao lado, na mesa que fica na lateral da sala e falou que ao final da aula poderiam pegá-los.

O professor perguntou aos alunos se conseguiram finalizar a tradução da música *Xavas-Wage es zu glauben* (Figura 16) em casa e os alunos responderam que sim. O professor pediu, então, para que um de cada grupo lesse a parte que traduziu, em alemão. Os alunos leram a música em alemão. Em seguida, o professor colocou a música para tocar no computador e pediu para que os alunos acompanhassem a letra da música. Ao terminar a música, o professor pediu para que os alunos cantassem a música em alemão sem o áudio, alguns alunos falaram que não se lembravam do ritmo da música, o professor pediu para não se preocuparem, pois ele iria ajudar. Os alunos cantaram, com o auxílio do professor, a música em alemão, sem o som. O professor pediu para que um de cada grupo lhe entregasse uma cópia da tradução, que ele colocaria tudo em uma folha, para que todos da turma tivessem a tradução inteira. Falou aos alunos, ainda, que traria a tradução completa na próxima aula e um aluno de cada grupo entregou uma versão da tradução da música para o professor.

O professor entregou uma folha para cada aluno (Figura 19) e pediu para que os alunos fizessem o exercício da folha. Antes que eles iniciassem, o professor relembrou com os alunos os verbos separáveis em alemão, colocando no quadro como exemplo o verbo *sich eincremen* (Quadro 4).

Quadro 4: Exemplo de verbo separável

<i>Sich eincremen</i>	
<i>Ich creme mich ein</i>	<i>Er cremt sich ein</i>

Figura 14: folha entregue pelo professor

D. Hübsch, fit und gesund

D1 Für Haut und Haare

1 a) Was benutzen die Personen zur Körperpflege? Ordnen Sie die richtigen Wörter aus dem Schüttelkasten zu.

Gesichtscreme · Badezusatz · Haarwasmittel · Deospray · Körperlotion · Duschgel



Bild 1: Sie wäscht sich die Haare mit Haarwasmittel.

Bild 2: Sie cremt sich mit einer _____ ein.



Bild 3: Er duscht sich und wäscht sich mit _____.

Bild 4: Sie cremt den Rücken ihrer Freundin mit _____ ein.



Bild 5: Sie nimmt ein Bad mit _____.



Bild 6: Er benutzt einen _____.

Figura 15: folha entregue pelo professor

1 c) Lesen Sie noch einmal die kleinen Texte aus 1 b). Was ist richtig? Kreuzen Sie an.


- a) Die Gesichtscreme macht die Haut feucht, ist also gut gegen trockene Haut.
 Mit der Gesichtscreme kann man die Haut reinigen.
- b) Die Körperlotion ist ein natürliches Produkt.
 Man muss die Körperlotion jeden Tag benutzen.
- c) Das Duschgel pflegt und erfrischt die Haut.
 Man soll nur ein bisschen von dem Duschgel benutzen.
- d) Wenn man das Deo benutzt, soll man keinen Alkohol trinken.
 Man benutzt das Deo nur einmal am Tag.
- e) Der Badezusatz beruhigt und entspannt.
 Man darf nicht länger als 15 Minuten baden.
- f) Das Shampoo ist sehr stark.
 Zuerst gibt man das Shampoo auf die Haare, dann wäscht man es wieder mit Wasser ab.

D2 Gesundheitstipps

2 a) In der Frauenzeitschrift *Leila* gibt es eine Seite für Leserfragen. Das Thema dieser Ausgabe ist „Gesundheitsprobleme im Alltag – Frau Dr. Winter hilft!“ Lesen Sie die kleinen Texte und ergänzen Sie die Tabelle mit den wichtigsten Informationen.

1. *Nathalie, 24*: „Eigentlich habe ich nicht wirklich ein Problem, und trotzdem: Ich fühle mich nicht wohl. Meistens bin ich müde und würde am liebsten den ganzen Tag schlafen. Bei meiner Arbeit im Büro kann ich mich nicht richtig konzentrieren und alles ist so anstrengend. Was kann ich tun?“
Dr. Winter: „Sie sollten viel frisches Obst und Gemüse essen, denn ihr Körper braucht Vitamine, damit er genug Energie hat. Ein bisschen Sport würde Ihnen sicherlich auch helfen, sich besser zu fühlen. Gehen Sie wenigstens jeden Tag eine halbe Stunde spazieren, oder machen Sie regelmäßig Gymnastik.“

2. *Petra, 39*: „Ich habe so oft Kopfschmerzen. Deshalb war ich auch schon beim Arzt, der konnte aber nichts finden. Er sagt, ich bin völlig gesund. Aber ich leide fast jeden Tag unter diesen Kopfschmerzen, mal stärker, mal schwächer. Das beginnt immer am späten Nachmittag und dauert oft bis in die Nacht. Dann kann ich auch gar nicht gut einschlafen. Wahrscheinlich liegt es an meinem Beruf, denn ich bin Programmiererin und sitze den ganzen Tag am Computer.“



Os alunos começaram a fazer o exercício e, quando faltavam cinco minutos para terminar a aula, o professor pediu que para tarefa de casa os alunos fizessem todos os exercícios da primeira página e lessem o vocabulário da segunda página. A aula terminou e o professor se despediu dos alunos. Depois, os alunos saíram da sala.

3.8 Aula de tutoria 8: vinte e oito de junho de dois mil e dezesseis

O Professor iniciou a aula com a chamada e, em seguida, recolheu os celulares dos alunos e os depositou numa caixinha, deixando ela próximo ao quadro. Ele começou a correção da tarefa de casa (Figura 19) e pediu para cada aluno ler um dos quadros, com a pergunta e a resposta correta.

Figura 16: Welche Antwort passt? Kreuze an.

19 Welche Antwort passt? Kreuze an.

1. Geht's dir heute besser?
 a Ja, ich habe kein Fieber mehr!
 b Gut, danke!
 c Nein, ich brauche Hustensaft.

2. Hast du Ohrenschmerzen?
 a Nein, ich bin nicht krank.
 b Nein, mir tut der Kopf so weh.
 c Ja, ich habe Schnupfen.

3. Warum war Susanne heute nicht in der Schule?
 a Weil ich krank war.
 b Weil sie Fieber hatte.
 c Weil ihre Mutter zum Arzt gegangen ist.

4. Was schadet deiner Figur?
 a Süßigkeiten schaden meiner Figur.
 b Meine Figur ist perfekt!
 c Zu viel Sport schadet deiner Figur.

5. Wo ist deine Oma?
 a Er ist in Urlaub.
 b Sie hat starke Rückenschmerzen.
 c Sie ist heute Morgen zum Arzt gegangen.

A medida que cada aluno ia lendo, o professor ia ajudando na pronúncia das palavras e também no vocabulário, pois surgiram perguntas específicas. Por exemplo, o que significa *Hustensaft* e *Schnupfen*? Essa correção durou um longo tempo, com discussões e perguntas principalmente sobre vocabulário. Após a correção, o professor foi fazendo perguntas individuais parecidas com as que tinham acabado de ver no exercício e os alunos deviam responder sem olhar no livro.

O segundo exercício (Figura 20) foi com áudio e a maioria dos alunos não fez. Por isso, o professor decidiu fazer em conjunto. Colocou o áudio para escutarem e eles tinham que identificar qual era a palavra que estava sendo dita, considerando que os pares de palavras eram bem parecidos, porém com diferenças na pronúncia.

Figura 17: Welches Wort hörst du? Kreuze an.

20 Welches Wort hörst du? Kreuze an.

1. Hals als
2. heiß Eis
3. Hund und
4. Haus aus
5. hier ihr
6. hin in
7. her er

O professor atentou para os pares, que apesar de grande semelhança era necessário cuidar com a pronúncia, pois podem significam

coisas distintas.

Comentário: A disposição do professor perante os alunos dificulta o contato com a turma toda. Devido a sala ser organizada em três grupos, o professor senta-se junto com o grupo da frente e alguns alunos das outras mesas ficam dispersos e não acompanham a correção das tarefas.

3.9 Aula de tutoria 9: cinco de julho

O professor entrou na sala e cumprimentou os alunos. Depois, pediu para que os alunos abrissem o KB na página 51, número 15 (Figura 21).

Figura 18: *Welches Medikament passt zu welcher Krankheit? Ordne zu.*

C Krankheiten & Medikamente

Wortschatz

15 Welches Medikament passt zu welcher Krankheit? Ordne zu.



- | | | |
|---|--------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> a Bauchschmerzen | <input type="checkbox"/> c Schnupfen | <input type="checkbox"/> e Grippe |
| <input type="checkbox"/> b Kopfschmerzen | <input type="checkbox"/> d Husten | <input type="checkbox"/> f Halsschmerzen |

O professor pediu para que os alunos respondessem à questão individualmente e os alunos o fizeram. Em seguida, o professor iniciou a correção do exercício oralmente: o professor pedia para um aluno ler a primeira questão e perguntava se todos haviam feito igual, ou se havia alguém que discordava. Iniciou-se, assim, uma discussão acerca do *Antibiotika* se ele é tomado para *Bauchschmerzen*, *Kopfschmerzen* ou *Grippe*. Por fim, decidiram que é para *Grippe* e o professor seguiu com a correção oralmente até todas as questões estarem respondidas.

O professor colocou no quadro a conjugação do verbo *essen* em alemão.

Quadro 5: conjugação do verbo essen.


<i>ich esse</i>	<i>wir essen</i>
<i>du isst</i>	<i>ihr esst</i>
<i>er,sie,es isst</i>	<i>sie, Sie essen</i>

O professor pediu para que os alunos abrissem o KB na página 51, números 16 e 17 (Figura 22).

Figura 19: Warum? Weil... Bildet Minidialoge wie im Beispiel.

Sprechen

16 Warum? Weil ... Bildet Minidialoge wie im Beispiel.



Steffi, warum nimmst du Tabletten?

Weil ich Kopfschmerzen habe.

Sprechen

17 Warum hat Papa Husten? Fragt und antwortet.

- Warum hat Papa Husten?
- Weil er auch im Winter nur T-Shirts trägt.

Verbposition im weil-Satz
Papa hat Husten, weil er auch im Winter nur T-Shirts trägt.

Übt weiter mit:

Kopfschmerzen – zu viel arbeiten	Halsschmerzen – im Fußballstadion zu laut schreien
Bauchschmerzen – zu viel essen	Übergewicht haben – nie Sport treiben
Zahnschmerzen – zu viele Süßigkeiten essen	nervös sein – Probleme im Büro haben

O professor pediu para que os alunos lessem individualmente o diálogo número 16. Em seguida, o professor pediu para que em duplas os alunos seguissem o modelo do diálogo 16 usando os exemplos do exercício 17. Os alunos fizeram os diálogos e alguns conversavam conversas paralelas durante a realização da atividade, mas quando eu me aproximava e pedi para ouvi-los eles faziam o diálogo sem dificuldades. Ao terminarem os diálogos, o professor pediu para que os alunos como lição de casa das férias, pois essa seria a última aula deles antes das férias, lessem os textos do KB da página 53 (Figura 23).

Figura 203: Lies den Text und beantworte dann die Fragen.

Kinder haben oft chronische Krankheiten

Es gibt heute immer mehr Kinder mit einer chronischen Krankheit. Am häufigsten leiden die Kinder an Asthma. Asthma ist eine Krankheit der Atemwege. Wer Asthma hat, bekommt manchmal keine Luft mehr. Eine Statistik sagt, dass ca. 10 Prozent aller deutschen Kinder unter 10 Jahren chronisches Asthma haben, d. h. sie bekommen Attacken von Atemnot, und zwar nicht nur einmal, sondern immer wieder. Zum Glück gibt es ein Mittel dagegen. Es ist ein Spray und man muss das Medikament in den Mund sprühen. Ohne dieses Medikament kann die Krankheit gefährlich sein.



Amanda e eu agradecemos à turma pela recepção que tiveram conosco e falamos que quando voltarem das férias os sete primeiros encontros serão ministrados por mim e os sete seguintes pela Amanda, tudo isso supervisionadas pelo professor Mágat. O sinal tocou e os alunos saíram da sala.

3.10 Considerações finais sobre o período de tutoria

A experiência de tutoria contribui muito para que, como professora em formação, eu pudesse ter uma singular ideia do cotidiano em sala de aula e das relações que ali são estabelecidas, assim como os desafios diários com os quais o professor se confronta em sala de aula. O professor da turma em questão, Mágat, deixou-nos, Amanda Carolina dos Santos, minha colega de estágio, e eu, muito à vontade para auxiliarmos os alunos durante as tarefas e circularmos na sala durante a aula, a fim de que pudéssemos observar o que os alunos faziam durante as explicações e/ou exercícios. A observação também contribuiu muito para a escolha do meu plano de ensino como professora em formação no período de estágio de docência, pois à luz das observações pude me basear em atividades as quais, ao nosso ver, os alunos possam se desenvolver de forma ativa no aprendizado da Língua estrangeira e tenham um uso mais ativo dessa.

4 AULAS PLANEJADAS / PROPOSTAS

Observação: Os planos a seguir foram propostos para a turma inteira, mas existe a possibilidade de a turma ser dividida com a entrada da professora Cassia Siegle.

Como previsto a turma acabou sendo dividida com a entrada da professora Cassia, a primeira aula foi ministrada com a turma separada, contudo a turma teve que ser juntada novamente, pois de acordo com o MEC, para que a turma fosse dividida seria preciso um mínimo de 10 alunos em cada turma, o que não se configura nessa situação, pois ficava uma turma com 9 alunos.

Portanto somente a primeira aula foi com a metade da turma, as outras foram com a turma inteira novamente e assim se deu até o final. Vale ainda salientar que estes são planos propostos, pois ao decorrer das aulas muitas coisas podem acontecer resultando assim na mudança/adaptação do plano de aula.

4.1 Planos de aula proposto para as aulas 1 e 2

Turma: Ensino médio 1º ano

Disciplina: Língua Alemã (Nível A2)

Duração do encontro: 90 minutos

Plano para aula 01 e 02

Professora em formação: Rosimeri Schimitz

Objetivo Geral: Impulsionar os alunos para realização do projeto que será proposto

Data: 02/08/2016

Tempo	Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Recursos	Disposição
5 Minutos		Introduzir a aula.	A professora em formação (PF) cumprimenta os alunos e faz a chamada.	Lista de presença	<i>Plenum</i>
10 Minutos		Fazer um warm up com a turma e fazer um primeiro contato ⁴ como PF, clarificar para a turma que os erros fazem parte do aprendizado.	A PF pede para que os alunos fiquem em círculo A PF explica aos alunos que como agora também a professora nova e também para que a PF memorize bem os nomes de todos farão um rápido jogo dos nomes, cada aluno, a PF pede para que cada aluno fale o seu nome seguido de mais uma palavra, que comece com a mesma letra e um gesto, se o aluno não souber nenhuma palavra a PF ajuda e dá sugestões ao aluno e pede a ajuda dos colegas para darem sugestões. Feito isso a PF pede para que os alunos, de acordo com o sinal dela digam a palavra <i>Hier</i> e apontem para o colega da direita, que segue com a mesma palavra para o próximo colega com a mesma palavra e gesto, até que chegue a PF novamente. A PF fala aos alunos que a rodada continuará da mesma maneira como an-		Em círculo

⁴ Como PF acho essa fase do primeiro contato com a atividade de warm up muito importante, para inserir a turma no ambiente de aprendizado onde errar faz parte do aprendizado e também para deixá-los mais abertos à proposta de mini-projeto que irei propor após a atividade. Para além disso, serve também para fazer uma aproximação mais calorosa e amigável com a turma.

			<p>tes, contudo se alguém agora falar a palavra <i>drüber</i>, deve-se pular uma pessoa para continuar a brincadeira, após cinco minutos, a professora em formação explica aos alunos que agora a pessoa pode jogar a vez para a pessoa que está do outro lado do círculo usando a palavra <i>Dort</i> e apontando para a pessoa, depois de 1 minuto a PF explica aos alunos que agora ao dizer a palavra <i>Bombe</i> a rodada deve voltar, para o colega à esquerda, após 1 minuto a PF fala para os alunos que eles são pessoas que ficam muito felizes quando erram, portanto cada um que errar algum dos comandos deve dar um pulo, gritar “<i>jahu</i>” e correr uma volta ao redor do círculo. A brincadeira continua por mais alguns minutos. A PF agradece aos alunos, e os parabeniza pela participação.</p>		
5 Minutos		Clarificar para a turma o que se espera de um trabalho em equipe	<p>A PF pede para que os alunos formem uma dupla com o colega que está a sua direita. A PF explica para os alunos que agora irão brincar de “cabo de guerra” “<i>Tauziehen</i>” invisível, a PF pede para os alunos pegarem a corda invisível que está no chão à frente deles. A PF pede para que os alunos comecem o jogo e a PF deixa que os alunos façam a brincadeira por 1 minuto. Em seguida a PF explica que a corda não é de borracha, portanto ela não se estica e só pode haver um vencedor do “<i>Tauziehen</i>”, a PF deixa os alunos continuarem por mais 1 minuto e passa pelas duplas vendo se eles não estão esticando a corda e observando como eles decidem quem será o vencedor.</p>		Em círculo

5 Minutos		Elucidar aos alunos, através das práticas feitas como lidar com erros e como é um trabalho em equipe	A PF pergunta para os alunos o que acharam da atividade. A PF explica aos alunos que como viram na primeira atividade o erro faz parte de qualquer prática e que ele também pode ser visto como algo bom, que faz parte do aprendizado e que eles como aprendizes de língua estrangeira devem ter percebido que os erros ou a eventual não compreensão do professor de língua estrangeira faz parte do processo de aprendizagem e que como alunos não precisam ficar com medo ou vergonha de falar ou fazer algo por causa do erro. Em seguida, a PF pergunta aos alunos o que acharam da segunda atividade. A PF explica aos alunos que o trabalho em equipe é um cabo de força invisível e que o professor e o aluno também fazem um trabalho em equipe e que se os dois puxarem e um não ceder de vez em quando, como na brincadeira, não se chega a lugar nenhum. A PF diz que é nesse clima de trabalho em equipe e com permissão e sem vergonha de erros que gostaria de trabalhar com eles as próximas 5 aulas e fala para os alunos a sua proposta de miniprojeto.	Não é necessário nenhum recurso extra	Em círculo
-----------	--	--	--	---------------------------------------	------------

6 Minutos	Plano de trabalho para os próximos 5 encontros	Esclarecer ⁵ para os alunos o objetivo dos próximos 5 encontros e apresentar o miniprojeto e as formas de avaliação.	A PF explica para a turma que para nos próximos 5 encontros, pretende trabalhar em um miniprojeto, que estará relacionado com a unidade do livro. A PF explica que o miniprojeto será desenvolvido durante as aulas e a apresentação final será no dia seis de setembro, dentro da turma, a PF explica que o miniprojeto será sobre temas que são relacionados com a unidade do livro, será feito em duplas e desenvolvido durante as aulas, os temas serão definidos ainda nessa aula se possível, ou então na próxima aula. A PF explica aos alunos que as aulas terão, no geral três fases, a primeira será a correção dos deveres, segundo pauto de conteúdo novo e no terceiro eles terão o tempo para, com o auxílio da PF trabalhar nas apresentações finais. A PF explica aos alunos que cada aluno será avaliado durante o projeto pela sua participação; se participa do desenvolvimento da atividade e faz os deveres de casa, isso valerá uma nota com peso 10. Haverá mais uma nota na apresentação final dos grupos. Essa nota final será dada por grupo e não será individual. A PF explica para os alunos que essas notas serão usadas na média final deles do trimestre. A PF explica aos alunos que a realização das tarefas de casa será importante para o desenvolvimento do trabalho, por tanto fará parte da nota de participação. A PF pede para que os alunos sentem-se em suas cadeiras.	Não é necessário nenhum recurso	<i>Plenum</i>
-----------	--	---	---	---------------------------------	---------------

⁵ Com base no livro de (Ballweg, 2013) procurarei sempre fazer com que os alunos tenham consciência do que está acontecendo, planos para as aulas, o que pretendo fazer e espero dos alunos, assim como a sua responsabilidade no processo de aprendizagem.

30 Minutos	Verbo <i>sein</i> e datas em alemão.	Sondar os conhecimentos dos alunos em relação ao passado do verbo <i>sein</i> e habilidade em dizer os anos em alemão.	A PF pede para que os alunos prestem atenção na música que ele irá colocar, a PF coloca a quinta sinfonia de Beethoven para tocar, somente o áudio deixa tocar por 1 minuto, desliga a música e pergunta se algum aluno na sala conhece a música e se alguém sabe quem a compôs. Os alunos fazem suas suposições. A PF confirma para os alunos que é Beethoven quem compôs a música, a PF pergunta aos alunos “ <i>Wann ist Beethoven geboren?</i> ” “ <i>Wo ist Beethoven geboren?</i> ” “ <i>Was war Beethoven von Beruf?</i> ”, a PF também escreve as perguntas no quadro A PF deixa os alunos fazerem suas suposições e entrega aos alunos um mini texto sobre Beethoven (material de apoio 01) A PF pede que os alunos leiam o mini texto que ela entregou, a PF deixa 3 minutos para que os alunos leiam o texto, a PF pede que agora de acordo com o que encontraram no texto os alunos respondam oralmente as perguntas anteriormente colocadas no quadro. A PF escreve as respostas abaixo das perguntas, no quadro A PF discute rapidamente com os alunos os vocabulários que eles não compreenderam e pede para que aleatoriamente cada aluno leia o texto até um ponto, a PF chama a atenção para a figura do tumulto de Beethoven que fica na Áustria e explica que o tumulto fica na Áustria porque aos 21 anos ele se mudou para lá, depois da morte de sua mãe, e lá também aos 26 anos teve seus primeiros sintomas de surdez A PF pede para que os alunos abram o KB na página 72 (material de apoio 02).	Aparelho de som e KB.	Semicírculo
			A PF fala para os alunos que além de achar Beethoven interessante também gostaria de saber o ano de nascimento deles. A PF pergunta a cada aluno o ano em que nasceu e escreve no quadro. Após ter todas as datas no quadro a PF escolhe uma data para		

			<p>exemplificar como se diz os anos em alemão: Por exemplo, de 1100 a 2000 se usa a seguinte regra: Os dois primeiros dígitos + HUNDERT + os dois últimos dígitos 1889: achtzehnHUNDERTneunundachtzig 1992:neunzehnHUNDERTzweiundneunzig.</p> <p>E antes de 1100 e a partir do ano 2000, os anos são lidos como um número normal.</p> <p>2002 – <i>zweitausendzwei</i> 1099 – (ein)<i>tausendneunundneunzig</i></p> <p>Em seguida a PF formaliza a frase completa com os alunos e a escreve no quando Ex: <i>Ich bin 1989 geboren</i>. A PF pergunta aos alunos “<i>Wer ist der älteste in der Klasse?</i> ” Juntamente com os alunos a professora confere que é o mais velho da turma. A PF pergunta aos alunos “<i>Wer ist der jüngste in der Klasse?</i> ” A PF confere junto com os alunos quem é o mais novo na turma. A PF pega dois alunos para comparação e pergunta “<i>Ist Laura älter als Paulo?</i>”. A PF confere com os alunos se a resposta é afirmativa ou negativa. A PF parabeniza os alunos pela participação.</p>		
--	--	--	--	--	--

5 Minutos	Datas em alemão e o uso do passado.	Praticar o que foi visto em sala de aula.	A PF pede que os alunos abram o KB na página 72 (material de apoio 02) e explica para os alunos que as pessoas da página 72 são todas proeminentes de origem alemã. A PF pede aos alunos que como tarefa de casa os alunos respondam à pergunta número 01, da página 72 (material de apoio 02), que deve ser reescrita no caderno, trocando os pronomes por nomes e acrescentando a data de nascimento em cada frase. A PF coloca um exempli no quadro, o exemplo número 1 (Er hat neun Sinfonien komponiert), os alunos terão que reescrever <i>Ludwig van Beethoven hat neun Sinfonien komponiert. Er ist 1770 geboren und 1827 gestorben</i> . A PF fala para os alunos que se tiverem algum problema de vocabulário podem usar os dicionários online ou físicos e se acaso não conseguirem solucionar alguma dúvida para que façam um asterisco e tragam a pergunta para próxima aula.	KB.	<i>Plenum</i>
2 Minutos		Dividir as duplas para o miniprojeto.	A PF segura na mão vários barbantes coloridos, de acordo com o número de alunos, a PF pede que cada aluno segure a ponta de um barbante. A PF pede para que continuem segurando os barbantes, a PF solta os barbantes, que estarão amarrados na ponta, os alunos que estarão com os barbantes amarrados serão as duplas que trabalharão no miniprojeto.	Barbantes coloridos	<i>Plenum</i>

22 Minutos	Superlativo, passado e anos em alemão.	Dividir os temas para o miniprojeto	<p>A PF traz a sua mesa, que é maior para o centro da sala, a PF coloca diversos temas em cima da mesa (materiais de apoio propostos 03, 04, 05, 06, 07, 08 e 09), a PF pede que os alunos venham a mesa e apenas vejam os temas, a PF escreve um número de 0 a 15 em uma folha e explica aos alunos que a dupla que adivinhar o número será a que poderá por primeiro escolher um dos temas sobre a mesa, e assim sucessivamente, até que todos tenham um tema. A PF explica aos alunos que as duplas poderão escolher se farão suas apresentações em cartazes ou em PPT, na próxima aula, durante a terceira fase os alunos poderão fazer uso do laboratório de informática para pesquisa, ou então primeiramente poderão montar um esqueleto para a apresentação. A PF explica que os alunos deverão fazer uma apresentação relacionada com os temas propostos, trazendo curiosidades sobre os temas, e lembra que não devem esquecer de se preparar também oralmente para o trabalho, afinal a apresentação final será oral. A PF deixa o fim da aula para as duplas conversarem sobre o trabalho ou para os alunos tirarem suas dúvidas acerca da aula ou do miniprojeto.</p>	Folhas com os temas.	Duplas
------------	--	-------------------------------------	--	----------------------	--------

Material de apoio 1

Ludwig van Beethoven wurde ungefähr am 16. Dezember 1770 in Bonn geboren. Ludwig van Beethoven starb am 29. März 1827 an einem Leber- und Darmleiden. Das Erstaunlichste an diesem Komponisten ist allerdings, dass er noch komponieren und wundervoll Klavier spielen konnte, als er schon taub war. Beethoven war der geborene Rebell - in der Musik und auch im Leben. Er trug zum Beispiel nie eine Perücke, wie es damals üblich war.

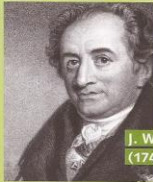
Grab von Beethoven am Wiener Zentralfriedhof



Lektion 16

Deutschland, Land mit Superlativen

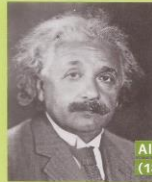
A Berühmte Persönlichkeiten



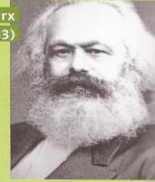
J. Wolfgang von Goethe
(1749 – 1832)



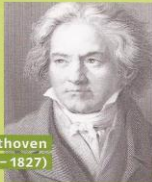
Martin Luther
(1483–1546)



Albert Einstein
(1879 – 1955)



Karl Marx
(1818 – 1883)



Ludwig van Beethoven
(1770 – 1827)



Marlene Dietrich
(1901 – 1992)



Käthe Kollwitz
(1867 – 1945)

1

Sprechen

Wer ist das? Diskutiert in der Klasse und ordnet die Namen zu.

1. Er hat neun Sinfonien komponiert.
2. Er hat die Relativitätstheorie begründet.
3. Sie hat das Bild *Nie wieder Krieg* gemalt.
4. Er hat die Bibel ins Deutsche übersetzt.
5. Sie war eine Schauspielerin in dem Film *Der blaue Engel*.
6. Er hat den Roman *Die Leiden des jungen Werther* geschrieben.
7. Er hat das *Kommunistische Manifest* geschrieben.

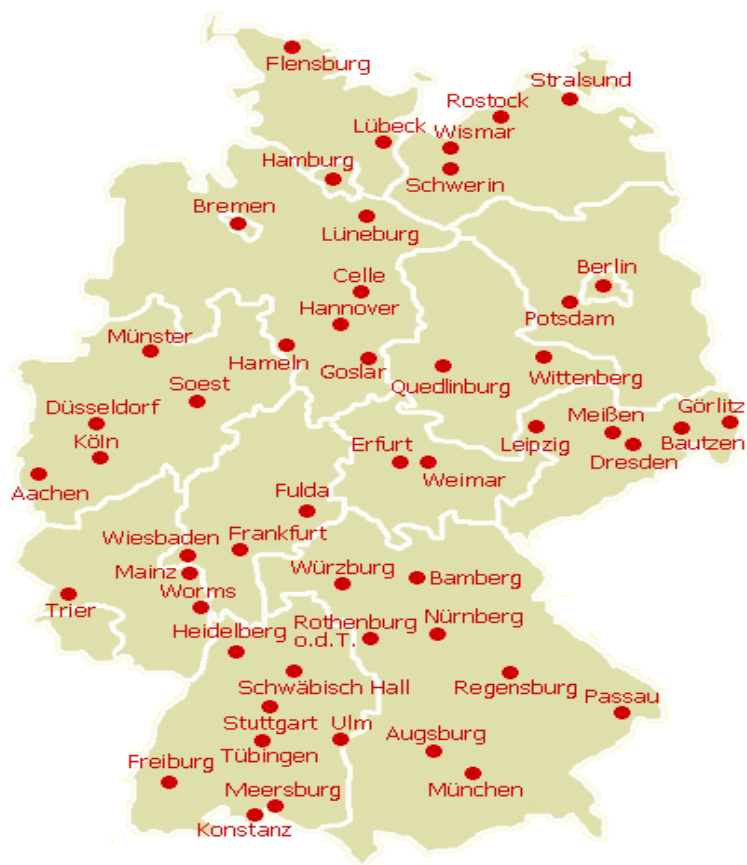
Material de apoio 3

DEUTSCHLANDS SEHENWÜRDIGKEITEN



Material de apoio 4

SCHÖNSTE STADT DEUTSCHLANDS



Material de apoio 5

ÖSTERREICH SEHENSWÜRDIGKEITEN



Eingang zu Swarovski Kristallwelten 1

SCHÖNSTE STADT BRASILIEN



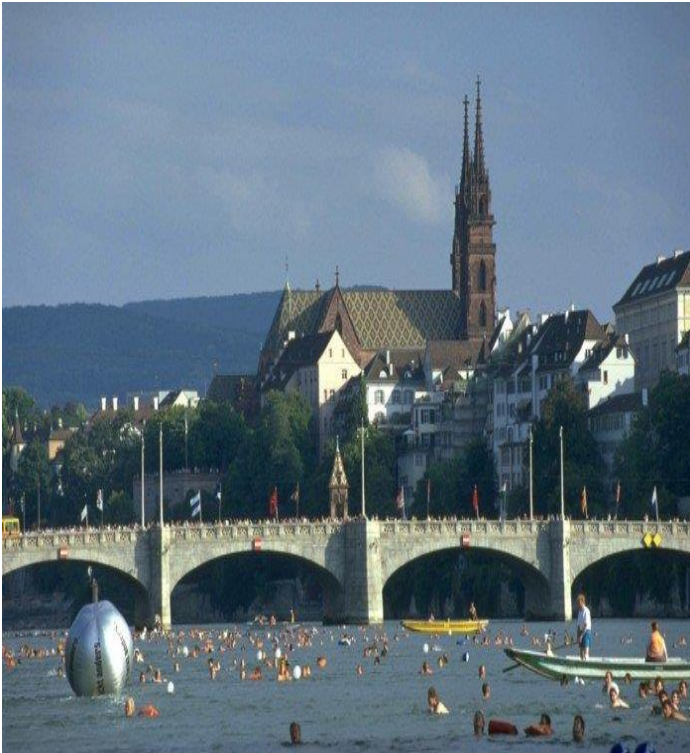
Material de apoio 7

SCHÖNSTE STADT ÖSTERREICH



Innsbruck-Österreich

SCHÖNSTE STADT SCHWEIZ



Basel-Schweiz

Material de apoio 9



4.2 Planos de aula proposto para as aulas 3 e 4

Turma: Ensino médio 1º ano Disciplina: Língua Alemã (Nível A2)

Duração da aula: 45 minutos Plano para aula 03 e 04

Professora em formação: Rosimeri Schimitz

Objetivo Geral: Instrumentar e fomentar os alunos para que desenvolvam a habilidade de usar o verbo *sein* no passado e consigam falar os anos em alemão, assim como usar os adjetivos declinados no Nominativo e usar os su-perlativos em alemão.

Data: 09/08/2016

Tempo	Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Recursos	Disposição
5 Minutos		Introduzir a aula.	A professora em formação (PF) cumprimenta os alunos e faz a chamada	Lista de presença	<i>Plenum</i>
10 Minutos	Anos e passado em alemão	Averiguar e trabalhar a habilidade dos alunos em usar o perfekt e os anos em alemão.	A PF pergunta aos alunos se conseguiram fazer o dever de casa. A PF parabeniza os alunos por terem feito o dever de casa e pede para que abram o KB na página 72 (material de apoio 10), para que em conjunto possam fazer a correção. A PF pergunta aos alunos se tiveram dificuldade em fazer a tarefa, se sim o motivo. A PF pede para que um aluno leia a questão 1.2 e a sua resposta, a PF pergunta para a turma se alguém fez de maneira diferente, se sim o motivo. A PF pergunta se alguém ficou com dúvida. A PF pede para que outro aluno leia a questão 1.3 e faz a correção oralmente. A PF segue a correção dos exercícios até o fim. Ao terminar a correção a PF pergunta aos alunos se ficou alguma dúvida em relação ao vocabulário. A PF parabeniza os alunos por terem feito um ótimo trabalho.	KB	<i>Plenum</i>

35 Minutos	Superlativo e comparativo	Iniciar o conteúdo gramatical, que dará o suporte para a elaboração do miniprojeto.	<p>A PF pergunta aos alunos o que está acontecendo no Brasil no momento, a PF deixa os alunos falarem, a PF confirmar que são as olimpíadas, a PF pergunta aos alunos se eles estão acompanhando as olimpíadas, a PF pergunta aos alunos qual o país que até agora está com mais medalhas, a PF deixa os alunos responderem. A PF abre o site oficial das olimpíadas para os alunos https://www.rio2016.com/ e verifica com os alunos qual a posição do Brasil e Alemanha nas Olimpíadas e pergunta aos alunos “<i>Hat Brasilien mehr Medallien als Deutschland?</i>” A PF verifica as modalidades que o Brasil ganhou as medalhas e quais modalidades a Alemanha ganhou as medalhas. A PF pede para que os alunos procurem o nome das modalidades em alemão e as escreve no quadro. A PF pergunta aos alunos “<i>Welche ist eure liebsten olympische Sportart?</i>” A PF pede para que os alunos procurem no dicionário, caso não saibam a modalidade em alemão. A PF agradece e pede para que os alunos continuem em casa acompanhando as olimpíadas para ver com quantas o Brasil ficará.</p>	Computador, data show	<i>Plenum</i>
10 Minutos	Superlativo e comparativo	Exercitar o que foi visto em sala de aula	<p>A PF fala aos alunos que terá dever de casa e pede a atenção para anotarem e diz que irá explicar as tarefas. A PF pede para que os alunos peguem o AB na página 61 (material de apoio 10), número 10 e 17, a PF explica aos alunos o que é pedido na tarefa número 10 os alunos terão que reescrever a frase conforme exemplo, contudo a PF pede que os alunos troquem os nomes de Fatma e Dario por Schweinsteiger e Angela Merkel. A PF explica que na questão número 17 os alunos deverão se referir a uma pessoa das imagens, a PF em conjunto com os alunos da um nome para cada pessoa nas imagens</p>	AB	<i>Plenum</i>

			A PF coloca um exemplo da questão no quadro, <i>Wen findest du am interessantesten? Ich glaube Angela Merkel ist am interessantesten.</i>		
30 Minutos	Superlativos, passado e anos em alemão	Praticar o uso dos anos, passado, superlativo e comparativo em alemão.	A PF avisa aos alunos que agora irão para sala de informática para dar continuidade ao miniprojeto e que auxiliará a todos individualmente durante os trabalhos. A PF pede para que todos a acompanhem para a sala de informática. A PF pede para que os alunos colem as informações necessárias para montarem suas apresentações. A PF auxilia os alunos na elaboração do trabalho.	Computadores, sala de informática	Duplas

Material de apoio 10

16 Wer ist interessanter? Fatma oder Dario? Bilde Sätze wie im Beispiel.

- Wen findest du interessanter?
- Wen findest du dynamischer?
- Wen findest du lustiger?
- Wer ist jünger?
- Wer ist älter?
- Wer sieht introvertierter aus?
- Wer sieht sensibler aus?

Ich denke, Fatma ist vielleicht lustiger als Dario.

17 Wer sieht am sympathischsten aus? Bilde Sätze.



Wen findest du am interessantesten? *Ich glaube,*

Wen findest du am sportlichsten? *Ich finde,*

Wen findest du am lustigsten?

Wen findest du am modernsten?

Wer ist am ältesten?

Wer ist am jüngsten?

Wer sieht am sympathischsten aus?

Wer sieht am sensibelsten aus?

4.3 Planos de aula proposto para as aulas 5 e 6

Turma: Ensino médio 1º ano Disciplina: Língua Alemã (Nível A2)

Duração do encontro: 90 minutos

Plano para as aulas 05 e 06

Professora em formação: Rosimeri Schimitz

Objetivo Geral: Instrumentar e fomentar os alunos para que desenvolvam a habilidade de usar o verbo *sein* no *Präteritum*, fazer o uso do Perfekt, falar os anos em alemão, usar os adjetivos declinados no Nominativo quando precedidos de artigo definido e usar os superlativos em alemão.

Data: 16/08/2016

Tempo	Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Recursos	Disposição
5 Minutos		Introduzir a aula	A PF cumprimenta os alunos e faz a chamada.	Lista de presença	<i>Plenum</i>
10 Minutos	Superlativo e comparativo em alemão	Sondar as dúvidas e dificuldades dos alunos em fazer o uso do superlativo e comparativo em alemão.	A PF pergunta aos alunos se fizeram as lições. A PF parabeniza e elogia os alunos por estarem fazendo as lições e pergunta se tiveram dificuldades, se foi muito difícil ou se foi fácil. A PF fala aos alunos que as dúvidas podem ser tiradas durante a correção. A PF pede que todos os alunos tenham o AB aberto na página 61 (material de apoio 10), lição número 16. A PF pede para um aluno ler a questão número 01 e sua resposta, a PF pergunta se algum aluno fez de outra maneira e explica que como as perguntas são de opinião própria não terá resposta certa ou errada. A PF segue a correção oralmente e eventualmente escreve a resposta no quadro, caso fique alguma dúvida. Em seguida a PF pede para que continuem a correção da questão número 17, a PF pede para que um aluno leia em voz alta a pergunta e outro a resposta e eventualmente escreve a questão no quadro, caso surjam dúvidas. A PF pergunta aos alunos se alguém ficou com alguma dúvida, a PF parabeniza os alunos pela participação.	AB	<i>Plenum</i>

Tempo	Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Recursos	Disposição
30 Minutos	Adjetivos	Introduzir o tema de adjetivos	A PF entrega para cada aluno uma folhinha com um mini-texto (material de apoio 11) a PF pede para que os alunos não mostrem o papel aos colegas, a PF explica aos alunos que cada um lerá seu papel para a turma, a PF explica que é um texto que se refere a uma personalidade que eles viram no início da unidade, que o texto em questão não traz o nome da pessoa, apenas características, e que cada um lerá o seu texto, o aluno que conseguir acertar mais nomes que se referem ao texto é o vencedor do jogo. A PF pede para que um aluno leia seu texto, a PF anota no quadro o nome de quem acertar de quem se trata a pessoa no texto. A PF auxilia os alunos com dúvidas de pronuncia ou vocabulário.	KB	Individual
5 Minutos	Superlativo, adjetivos	Aperfeiçoar o uso do <i>war</i> , <i>perfekt</i> e superlativo e a marcação dos adjetivos.	A PF pede para que os alunos abram o KB na página 75 (material de apoio 12) e o AB na página 60 (material de apoio 13). A PF explica para os alunos que para dever de casa eles devem ler e entender os textos da página 75, para com base neles responderem à questão número 14 do AB. A PF explica aos alunos que esse dever pode ser um pouco mais trabalhoso, mas é muito importante, pois pode ser uma inspiração para confecção das apresentações. A PF pede aos alunos que no caderno anotem as formas de marcar o superlativo que encontrarem nos textos	KB e AB	<i>Plenum</i>
40 Minutos	Superlativo, comparativo, passado e adjetivos em alemão	Desenvolver a competência de uso do verbo <i>war</i> , superlativo, <i>Perfekt</i> e marcação dos adjetivos e falar os anos em alemão.	A PF avisa aos alunos que agora irão para sala de informática para dar continuidade ao miniprojeto e que auxiliará a todos individualmente durante os trabalhos. A PF pede para que todos a acompanhem para a sala de informática. A PF pede para que os alunos colem as informações necessárias para montarem suas apresentações. A PF auxilia os alunos na elaboração do trabalho.	Internet, Tablets, sala de informática	Duplas

Material de apoio 11

Er war ein intelligenter Komponist. Er ist im Jahr 1749 in Bonn geboren und 1832 gestorben. Er war taub.

Er war ein strenge Philosoph und hat das Kommunistische Manifest geschrieben. Er ist im Jahr 1818 geboren und 1883 gestorben.

Er war ein sympathische Dichter. Er hat den Roman Die Leiden des jungen Werther geschrieben. Er ist im Jahr 1749 geboren und 1832 gestorben.

Sie war eine schöne Schauspielerin. Sie ist 1901 geboren und 1992 gestorben. Sie war eine Schauspielerin im Film Der blaue Engel.

Er war ein genialer Wissenschaftler. Er ist 1879 geboren und 1955 gestorben. Er hat die Relativitätstheorie begründet.

Sie ist 1989 in Saudades geboren. Sie macht ein Praktikum. Sie hat diese Sätze geschrieben.

Er ist 1483 geboren und 1546 gestorben. Er war ein langweiliger Reformator. Er hat die Bibel übersetzt.

Sie ist 1954 in Hamburg geboren. Sie ist eine sympathische Bundeskanzlerin.

Er ist ein genialer Fußballspieler. Er ist 1984 in Kolbemoor geboren

B Die schönste Stadt Deutschlands?



Mit 3,4 Millionen Einwohnern ist Berlin die größte Stadt Deutschlands. Seit der Wiedervereinigung ist Berlin Hauptstadt der Bundesrepublik. Hier tagt der Bundestag, das deutsche Parlament. Von 1961 bis 1989 war die Stadt durch eine Mauer geteilt. Das Brandenburger Tor ist das Wahrzeichen der Stadt.

Frankfurt am Main ist keine Millionenstadt, es hat ca. 650.000 Einwohner. Frankfurt ist aber die Finanzmetropole Deutschlands. Hier gibt es sehr viele Banken! Daher der Spitzname „Bankfurt“. Hier findet jedes Jahr die größte Buchmesse der Welt statt.



Mit 1,7 Millionen Einwohnern ist Hamburg die zweitgrößte Stadt Deutschlands. Die Stadt ist berühmt für ihren Hafen (der größte Seehafen Deutschlands). Hamburg ist auch eine Medienstadt. Hier erscheinen die wichtigsten Zeitungen des Landes.

München ist die geheime Hauptstadt Deutschlands. Es hat 1,3 Millionen Einwohner und liegt im Süden, nicht weit von den Alpen entfernt. Alle Touristen kennen das Oktoberfest, das größte Volksfest der Welt. Und natürlich auch das Deutsche Museum, das größte Museum für Naturwissenschaft und Technik der Welt.



Rothenburg ist ohne Zweifel die schönste mittelalterliche deutsche Stadt. Jedes Jahr besuchen sehr viele Touristen die kleine (12.000 Einwohner) bayerische Stadt. Mauern, Türme und enge Gassen charakterisieren das romantische Stadtbild.

Material de apoio 13

14 Lies die Texte im Kursbuch noch einmal und beantworte die Fragen.



1. Wie viele Einwohner hat Berlin? _____
2. Von wann bis wann war Berlin geteilt? _____
3. Was ist das Wahrzeichen von Berlin? _____



4. Wie viele Einwohner hat Frankfurt? _____
5. Warum nennt man Frankfurt „Bankfurt“? _____
6. Welche berühmte Messe findet in Frankfurt statt? _____



7. Wie viele Einwohner hat Hamburg? _____
8. Wofür ist Hamburg berühmt? _____
9. Warum ist Hamburg eine Medienstadt? _____



10. Wie viele Einwohner hat Rothenburg? _____
11. Wo liegt Rothenburg? _____
12. Was für eine Stadt ist Rothenburg? _____



13. Wie viele Einwohner hat München? _____
14. Was ist das Oktoberfest? _____
15. Was ist das Deutsche Museum? _____

15 Superlative. Ergänze und recherchiere die Antworten.

1. Wie groß ist die _____ Stadt Deutschlands? _____
2. Wie schnell ist das _____ Auto der Welt? _____
3. Wie lang ist der _____ Fluss Europas? _____
4. Wie hoch ist der _____ Berg Europas? _____
5. Wie klein ist der _____ Mensch der Welt? _____
6. Wie alt ist die _____ Stadt Deutschlands? _____
7. Wie teuer ist das _____ Hotel Berlins? _____
8. Wie dick ist der _____ Mensch der Welt? _____

4.4 Planos de aula proposto para as aulas 7 e 8

Turma: Ensino médio 1º ano

Disciplina: Língua Alemã (Nível A2)

Duração da aula: 90 minutos

Plano para as aulas 07 e 08

Professora em formação: Rosimeri Schimitz

Objetivo Geral: Instrumentar e fomentar os alunos para que desenvolvam a habilidade de usar o verbo sein no *Präteritum*, fazer o uso do Perfekt, falar os anos em alemão, usar os adjetivos declinados no Nominativo quando precedidos de artigo definido e usar os superlativos em alemão.

Data: 23/08/2016

Tempo	Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Recursos	Disposição
5 Minutos		Iniciar a aula	A PF cumprimenta os alunos e faz a chamada.	Lista de presença	<i>Plenum</i>
25 Minutos	Deveres de casa	Aperfeiçoar o uso do passado e superlativos e marcação de adjetivos. Identificar de forma mais objetiva e individual as dificuldades.	A PF pergunta aos alunos se fizeram a tarefa, os parabeniza. A PF pergunta aos alunos se foi difícil a tarefa. A PF explica aos alunos que essa correção será feita de maneira diferente, ele pede para que primeiramente os alunos façam a comparação das respostas no grande grupo e também se alguém não compreendeu alguma palavra para que veja com o colega se ele conseguiu encontrar, caso não cheguem a uma solução é para chamarem a PF. Ao terminarem a PF pede para um da dupla leia as perguntas da primeira imagem e o colega leia a resposta, a PF confere a resposta com os demais colegas, a PF pergunta a dupla quais superlativos encontraram no primeiro texto, a PF pergunta a turma se ficou alguma dúvida, a PF continua a correção do exercício da mesma maneira, se necessário a PF anota a resposta no quadro para esclarecer dúvidas. A PF parabeniza os alunos pela participação.	KB e AB	Duplas
10 Minutos	Comparativo, superlativo	Aperfeiçoar a habilidade do uso do pas-	A PF pede aos que abram o AB na página 62 (material de apoio 14), número 18 e 19. A PF explica aos alunos que	AB	<i>Plenum</i>

Tempo	Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Recursos	Disposição
		sado, superlativo e comparativo adjetivos.	no exercício 18 deverão colocar as três formas de cada palavra e dá como exemplo a palavra <i>kleine, kleiner am kleinsten</i> . A PF explica que no exercício 19 os alunos deverão fazer o comparativo entre as duas opções são propostas, a PF explica que pode ser de acordo com a opinião deles, a PF coloca como exemplo a questão 19.1 e exemplifica aos alunos, a PF pede para que os alunos as duas questões como deveres de casa para a próxima aula.		
50 Minutos	Superlativo, comparativo, passado.	Propiciar o uso do superlativo, comparativo e passado em alemão.	A PF explica aos alunos que nessa aula terão um tempo maior para trabalhar nas apresentações, portanto devem trabalhar focados nelas, para que não fique nada sem fazer, a PF pede aos alunos que procurem finalizar as apresentações nessa aula ainda, a PF lembra os alunos que também precisam se preparar oralmente para as apresentações e que na próxima aula não irão para sala de informática, portanto para próxima aula será reservado tempo apenas para o preparo oral. A PF avisa aos alunos que agora irão para sala de informática para dar continuidade ao miniprojeto e que auxiliará a todos individualmente durante os trabalhos. A PF pede para que todos a acompanhem para a sala de informática. A PF auxilia os alunos na elaboração do trabalho.	Internet, sala de informática, celulares	Em dupla

Material de apoio 14

18 Ergänze die Tabelle.

Positiv	Komparativ	Superlativ
klein		
	billiger	
		am teuersten
groß		
		am längsten
		am kürzesten
alt		
	besser	
viel		am meisten
hoch		
gern	lieber	

19 Bilde Sätze wie im Beispiel.

1. Timo, Tobias, Dario / gut Fußball spielen

Timo spielt gut Fußball. Tobias spielt besser als Timo, aber Dario spielt am besten.

2. VW, BMW, Porsche / schnell fahren

3. Hamburg, München, Berlin / schön sein

4. Karin, Tanja, Steffi / elegant sein

5. Hotel Sonne, City-Hotel, Parkhotel / teuer sein

6. die Isar, der Main, der Rhein / lang sein

7. Bern, Wien, Berlin / groß sein

8. Frau Meier, Frau Schneider, Frau Huber / alt sein

4.5 Planos de aula proposto para as aulas 09 e 10

Turma: Ensino médio 1º ano

Duração da aula: 90 minutos

Professora em formação: Rosimeri Schimitz

Disciplina: Língua Alemã (Nível A2)

Plano para as aulas 09 e 10

Objetivo Geral: Capacitar os alunos a usar o verbo no passado, falar os anos em alemão, os adjetivos declinados no Nominativo e os superlativos em alemão e se expressar oralmente.

Data: 30/08/2016

Tempo	Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Recursos	Disposição
5 Minutos		Iniciar a aula.	A PF cumprimenta os alunos e faz a chamada.	Lista de presença	<i>Plenum</i>
15 Minutos	Deveres de casa	Identificar se os alunos ainda possuem dúvidas em relação ao uso do comparativo e superlativo	A PF pergunta aos alunos como foi fazer os deveres de casa. A PF pede aos alunos que abram o AB na página 62 (material de apoio 14) e façam a correção da mesma maneira que na aula passada, comparem as respostas individuais na dupla, tirem suas dúvidas com o colega. A PF avisa aos alunos que dessa vez não farão a correção de todos os exercícios, somente das partes nas quais eles ficaram com dúvidas. A PF corrige com os alunos os exercícios que eles ficaram com alguma dúvida. A PF escreve as eventuais dúvidas no quadro para explicação.	AB	Duplas

Tempo	Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Recursos	Disposição
15 Minutos	Adjetivos	Propiciar o desenvolvimento do uso dos adjetivos em alemão em fala espontânea.	A PF pergunta aos alunos o que eles acham da cidade de Florianópolis, a PF fala aos alunos que a probabilidade de encontrarem um alemão em Florianópolis é grande, e isso pode acontecer quando eles menos esperam, a PF pergunta aos alunos como eles descreveriam a cidade de Florianópolis para um alemão, a PF deixa os alunos falar e pede para que eles reflitam por 1 minuto e que cada um procure espontaneamente falar sobre Florianópolis e indicar algum lugar de sua preferência. A PF agradece aos alunos e lembra que essa é uma situação que pode acontecer realmente e que se acontecer é necessário que usem tudo para se comunicar e que não deixem de falar por vergonha ou algo assim. A PF parabeniza os alunos e diz a eles que foram muito bem.		<i>Plenum</i>
30 Minutos	Passado, datas e adjetivos	Fazer uma breve revisão do conteúdo visto	A PF fala aos alunos que gostaria de fazer com eles uma breve revisão do conteúdo visto até então. A PF pede aos alunos que abram o AB na página 58 (material de apoio 15). A PF pede aos alunos que façam a questão 06,07 e 08, a PF auxilia os alunos durante a tarefa, ao terminarem, a PF faz a correção oralmente no grande grupo e tira eventuais dúvidas que ainda possam ter.	AB	Individual

Tempo	Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Recursos	Disposição
20 Minutos	Superlativos, comparativo, passado e datas em alemão.	Propiciar aos alunos o desenvolvimento do uso dos superlativos, comparativos, adjetivos, passado e datas em alemão.	A PF fala aos alunos que terão 20 minutos para finalizarem os trabalhos para a próxima aula. A PF auxilia os alunos nas dúvidas de pronúncia ou em relação ao trabalho de apresentação.		
5 Minutos	Miniprojeto	Desenvolver a habilidade de se expressar oralmente	A PF avisa aos alunos que não terá dever de casa no livro para próxima aula, a PF pede aos alunos que se preparem para fazer a apresentação na próxima aula e pede para os grupos que ainda não finalizaram a apresentação para se organizarem e terminarem para a apresentação da próxima aula. A PF agradece aos alunos e se despede.	Não são necessários recursos extras	<i>Plenum</i>

6 Wer ist denn das da? Ergänze.

Der interessante Schauspieler da? - Das ist doch Johnny Depp!

Die cool ___ Sängerin da? - Das ist doch _____!

Der nett ___ Lehrer da? - Das ist doch _____!

Die sympathisch ___ Lehrerin da? - Das ist doch _____!

Das sportlich ___ Mädchen da? - Das ist doch _____!

Der intelligent ___ Junge da? - Das ist doch _____!

7 sein im Präteritum. Ergänze die Tabelle.

sein			
ich	<u>war</u>	wir	<u>waren</u>
du	_____	ihr	_____
er, es, sie	_____	sie, Sie	_____

8 sein im Präteritum. Ergänze die passende Form.

1. Wo _____ du gestern? Ich _____ zu Hause.

2. Wer _____ Kant? Er _____ ein großer Philosoph.

3. Meine erste Lehrerin _____ sehr nett.

4. Die Brüder Grimm _____ Märchendichter.

5. Wo _____ ihr in Urlaub? Wir _____ in Spanien.

6. Was _____ dein Opa von Beruf?

4.6 Planos de aula proposto para as aulas 11 e12

Turma: Ensino médio 1º ano

Duração da aula: 90 minutos

Professora em formação: Rosimeri Schimitz

Disciplina: Língua Alemã (Nível A2)

Plano para as aulas 11 e 12

Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento oral dos alunos

Data: 06/09/2016

Tempo	Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Recursos	Disposição
5 Minutos	Presença	Constatar se há algum aluno faltante.	A PF cumprimenta os alunos e faz a chamada.	Lista de presença	<i>Plenum</i>
10 Minutos		Deixar os alunos se preparar para as apresentações	A PF fala para os alunos que terão 10 minutos para fazerem os últimos ajustes para as apresentações e também os testes no computador, para deixarem as apresentações prontas.		<i>Plenum</i>
15 Minutos	Superlativos, adjetivos passado e anos em alemão.	Usar os superlativos, passado do verbo <i>sein</i> e adjetivos no Nominativo em alemão.	A PF pede para que o grupo que vez a apresentação sobre os pontos e/ou pessoas relacionados ao Brasil faça a sua apresentação oral para a turma. Após a finalização da apresentação do grupo a PF agradece ao grupo pela participação.	Cartazes elaborados pelos alunos., PPTs	<i>Plenum</i>

15 Minutos	Superlativos, Adjetivos, passado e anos em alemão.	Usar os superlativos, passado do verbo <i>sein</i> e adjetivos no Nominativo em alemão.	A PF pede para que o grupo que vez a apresentação sobre os pontos e/ou pessoas relacionados a Alemanha faça a sua apresentação oral para a turma. Após a finalização da apresentação do grupo a PF agradece ao grupo pela participação.	Materiais elaborados pelos alunos, PPTs	<i>Plenum</i>
15 Minutos	Superlativos, adjetivos, passado e anos em alemão.	Usar os superlativos, passado do verbo <i>sein</i> e adjetivos no Nominativo em alemão.	A PF pede para que o grupo que vez a apresentação sobre os pontos e/ou pessoas relacionados a carros alemães faça a sua apresentação oral para a turma. Após a finalização da apresentação do grupo a PF agradece ao grupo pela participação.	Materiais elaborados pelos alunos, PPTs	<i>Plenum</i>
15 Minutos	Superlativos, adjetivos passado e anos em alemão.	Usar os superlativos, passado do verbo <i>sein</i> e adjetivos no Nominativo em alemão.	A PF pede para que as duas alunas que fizeram a viagem para a Alemanha em julho façam sua apresentação em relação às cidades nas quais fizeram seu intercâmbio. Após a finalização da apresentação a PF agradece as alunas pela participação.	Materiais elaborados pelos alunos, PPTs	<i>Plenum</i>

15 Minutos	Unidade trabalhada	Avaliar a produtividade das últimas cinco aulas	A PF pede para que os alunos, primeiramente de acordo com seus grupos, façam uma avaliação do que acharam do miniprojeto, que anotem 5 pontos positivos e 5 pontos que podem ser melhorados. A PF pede para que cada grupo socialize seus pontos. A PF agradece a turma por toda participação.	Não é necessário nenhum material extra.	<i>Plenum</i>
------------	--------------------	---	--	---	---------------

4.7 Planos de aula proposto para as aulas 13 e 14

Turma: Ensino médio 1º ano

Duração da aula: 90 minutos

Professora em formação: Rosimeri Schimitz

Disciplina: Língua Alemã (Nível A2)

Plano para as aulas 13 e 14

Objetivo Geral: Observar e fazer o relatório de um conselho de professores

Data: 13/09/2016

Tempo	Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Recursos	Disposição
90 Minutos	Conselho de Classe	Observar como se organiza e acontece um conselho de classe.	A professora em formação participará do conselho de classe de sua turma de estágio e fará o relatório deste.	Papel e caneta	Individual

5 AULAS MINISTRADAS

Muitas coisas acontecem durante o ano letivo da escola, o que pode ocasionar interrupções no funcionamento contínuo das aulas, para tanto alguns planos de aula tiveram que ser repensados e refeitos, para que assim melhor se adequassem à realidade da turma.

A partir da segunda aula ministrada, como já mencionado acima foi decidido que a turma não seria mais dividida, isso tem uma influência direta no decorrer das aulas. Abaixo relatado os outros dias, nos quais não tivemos aula regular na sala de aula.

No dia 16/08/2016 – Não tivemos aula regular, devido a recuperação de notas do último trimestre.

No dia 23/08/2016 – Não tivemos aula regular, devido ao conselho de classe.

No dia 27/09/2016 – Não tivemos aula regular, devido a Musikfabrik.

5. 1 Relato da aula 1 e 2: 2 de agosto de 2016.

Na primeira aula ficou mantido o plano de aula proposto.

Os alunos entraram na sala de alemão, o professor Mágat perguntou aos alunos como foram as férias e os alunos responderam que gostariam de um pouco mais de férias. O professor Mágat saudou os alunos e falou a eles que teriam mudanças, apresentou a professora Cássia e perguntou aos alunos se lembravam de mim e da Amanda, os alunos falaram que sim. O professor Mágat falou aos alunos que a turma seria dividida porque agora teriam mais uma professora que seria a Cássia, que é a nova professora efetiva.

O professor Mágat pediu para que eu lesse o nome dos alunos que ficariam na turma da Profa. Cássia, que ainda não estava como professora efetiva, somente como observadora, para tanto o professor Gabriel Teixeira também estava presente na aula e, conseqüentemente, na qual eu faria o estágio de docência, uma vez que, mesmo não tendo feito o estágio de tutoria sob a supervisão dessa professora, seria uma oportunidade de que a Profa. Cássia pudesse, no caso dessa turma, ter a possibilidade de conhecê-la melhor. Assim, li o nome dos alunos que, durante a leitura, levantavam a mão. Amanda, por sua vez, leu o nome dos alu-

nos que ficariam com o Prof. Mágat, turma em que ela faria o seu estágio. Isso se deveu à separação da turma e à possibilidade de que ambas terminassem o seu estágio antes.

A professora Cássia, os alunos que ficariam na turma da professora Cássia e eu saímos da sala de alemão e fomos para sala de aula normal. A Amanda e os alunos que ficariam na turma do professor Mágat ficaram na sala de alemão. A sala de aula onde ficamos estava organizada com as carteiras em fileiras. Por isso, pedi para os alunos formarem um semicírculo. Os alunos mudaram as carteiras de lugar e formaram um semicírculo. Pedi para os alunos que ficassem em pé em frente às carteiras para fazermos uma atividade, os alunos levantaram e ficaram em frente às carteiras. Expliquei aos alunos que a minha intenção com eles era trabalhar um pequeno projeto durante o estágio e, portanto, não aplicaria uma prova. Ao invés disso, desenvolveríamos uma apresentação que seria feita no último dia; à qual seria atribuída uma nota.

Para além disso, a nota desse trimestre seria referente à apresentação e à participação. Depois, perguntei a eles o que achavam e os alunos gostaram da ideia. Uma aluna comentou que nunca haviam feito isso na aula de alemão a não ser uma vez com a Professora Clarissa. Falei a eles que tinha ficado muito feliz que tinham gostado da proposta. Falei, então, aos alunos que como a Profa. Cássia e eu ainda não sabíamos o nome deles, faria uma atividade para que gravássemos melhor os seus nomes, fiz com os alunos a atividade proposta no plano, que consistia em cada um dizer seu nome seguido de uma palavra em alemão que começasse com a mesma letra, junto a isso ainda um gesto, expliquei aos alunos que se não soubessem eu e Cassia os ajudaríamos a dizer um nome em alemão, cada aluno disse seu nome e um gesto e na segunda rodada, o aluno falava e todos os outros imitavam. Ao terminar a atividade expliquei aos alunos que gostaria que nossos encontros fossem levados nesse sentido: leve e que se tivessem qualquer dificuldade em relação a matéria que me procurassem para conversar, pois sempre estaria disponível para eles e que esperava que nossos encontros fossem bem produtivos.

Pedi, então, para os alunos que voltassem para os seus lugares e coloquei a quinta sinfonia de Beethoven para tocar, deixei tocando por um minuto, depois desliguei a música e perguntei aos alunos se sabiam de quem era essa música. Um dos alunos falou que era de Beethoven e outro aluno falou que era a sétima sinfonia de Beethoven. Perguntei se os colegas concordavam, ao que outro aluno falou que era a nona sinfonia. Perguntei se todos concordavam e falei aos alunos que essa era a quinta sinfonia de Beethoven. Depois, perguntei aos alunos o que mais

eles sabiam em relação a Beethoven, perguntei qual a profissão dele: se era *Bauer*, por exemplo? E um dos alunos falou que ele era “dirigente”. Eu falei aos alunos que era quase isso, que ele era *Komponist*. Daí, perguntei aos alunos *Woher kommt Beethoven? Kommt er aus Brasilien?* Os alunos responderam que não, que ele nasceu na Alemanha. Perguntei aos alunos o que mais eles sabiam a respeito de Beethoven e um dos alunos falou que ele era surdo. Perguntei a ele se o compositor tinha nascido surdo ou se ele tinha ficado surdo com o passar do tempo. Um aluno falou que ele ficou surdo com o passar do tempo.

Perguntei, então, aos alunos quem mais eles conheciam que fosse uma pessoa famosa e de origem alemã, ou de algum país que falasse alemão que ficou conhecido mundialmente. Os alunos ficaram em silêncio e perguntei a eles quem formulou a teoria da relatividade, ao que os alunos falaram que foi Einstein. Confirmei a resposta e, em seguida, outro aluno falou Karl Marx e outro aluno falou Lutero. Parabenizei os alunos, falei que estavam muito bem informados e perguntei o que Lutero tinha feito que o tinha deixado famoso. O aluno falou que ele tinha escrito poesias. Falei a ele que ele podia ter até escrito poesias mas não tinha sido por conta disso que ele tinha ficado famoso: expliquei aos alunos que ele tinha ficado famoso por traduzir pela primeira vez a Bíblia para o alemão e que havia sim um escritor que tinha ficado famoso por seus lindos poemas. Perguntei se alguém sabia quem era e uma aluna respondeu que era Goethe. Parabenizei os alunos e falei a eles que estavam muito bem informados e pedi para voltarmos ao Beethoven. Para sabermos um pouco sobre esse compositor, distribuiria um pequeno texto a respeito dele e, após distribuí-lo, pedi para que lessem os textos em voz baixa e que encontrassem as respostas para as seguintes perguntas que tinha colocado no (Quadro 6):

Quadro 6

<p><i>Wann ist Beethoven geboren?</i> <i>Wann ist Beethoven gestorben?</i> <i>Wo ist Beethoven gestorben?</i></p>

Falei aos alunos que boa parte de minhas perguntas eles já tinham respondido e que na verdade agora só faltava uma pergunta: que era onde ele morreu. Os alunos leram o texto (material de apoio XX) em voz baixa. Em seguida pedi para que os alunos lessem o texto em voz alta e cada um leu até um ponto. Quando um aluno teve que ler uma data em alemão, ele a leu em português e disse que não sabia ler o ano em alemão. Nessa hora, parei para explicar como se lê a data em alemão. Expliquei que na verdade o ano em alemão não tem muito segredo e que para ler o ano é preciso falar primeiro os dois primeiros números mais

hundert e depois ler os dois últimos números. Expliquei que essa leitura se dá para as datas compreendidas entre 1100 e 2000 e que os anos não compreendidos entre essas duas datas são lidos normalmente como um número comum. Perguntei aos alunos se tinham conseguido compreender a lógica e uma menina comentou que é bem parecido com o inglês e os demais falaram que compreenderam. Pedi, então, para que os alunos seguissem a leitura e deixei que lessem até o fim. Depois, perguntei a eles *Wo ist Beethoven gestorben?* Eles voltaram a olhar no texto, primeiro um aluno respondeu que ele morreu em Bonn e perguntei se ele tinha nascido ou morrido em Bonn. O mesmo aluno procurou de novo no texto e disse que ele nasceu em Bonn. Em seguida, um aluno respondeu que ele morreu em Viena e confirmei a resposta do aluno chamando a atenção para a imagem logo abaixo do texto e explicando que era a sepultura de Beethoven que fica em Viena. Em seguida, expliquei aos alunos o significado da palavra *Perücke* e perguntei se ainda tinham alguma pergunta. Os alunos não tinham mais perguntas em relação ao texto.

Pedi, depois, para que os alunos abrissem o *Kursbuch* na página 72 e expliquei que as pessoas na imagem do livro eram todos grandes nomes de origem alemã e que eles já haviam dito o nome de boa parte deles. Pedi aos alunos que lessem o exercício número um e como dever de casa reescrevessem no caderno as frases já com a resposta. Como exemplo, fizemos em sala conjuntamente o primeiro número do exercício. Para tal, expliquei que além das informações que já estão ali gostaria que reescrevessem a frase no caderno da seguinte maneira: *Beethoven hat neun Sinfonien Komponiert. Er ist 1770 geboren und 1827 gestorben.* Pedi a eles que fizessem nesse modelo para todas as outras opções do exercício e perguntei aos alunos se tinham compreendido. Eles responderam que sim, acrescentando que a partir do exercício ficava fácil fazer o número 2 também. Falei, então, a eles que me alegraria muito se fizessem o número 2 também, por conta, mas que não cobraria.

Em seguida, pedi para que fechassem os livros e disse que dividiríamos os grupos que fariam o trabalho da apresentação. Para isso, peguei barbantes coloridos, amarrei-os numa das extremidades, e segurando-os a mão, pedi para que cada aluno pegasse apenas a ponta de um barbante na mão. No momento em que todos já estavam com um barbante, soltei os fios e falei que os alunos que estivessem “amarrados” seriam as duplas. Depois, coloquei os sete temas de proposta para apresentação sobre a mesa e falei para os alunos que a escolha dos temas seria por ordem de quem acertasse primeiro os diferentes números, de 0 a 15, que eu havia escrito em ordem aleatória na minha folha. Quem acertasse primeiro, iria poder escolher o tema que quisesse; o segundo escolheria

dos temas restantes aqueles que mais lhe aproovesse e assim sucessivamente. Os alunos compreenderam e assim fizemos a distribuição dos temas. Pedi, ainda, para que passassem uma folha e nela escrevessem o nome das duplas e o tema que haviam escolhido e me entregassem no final. Falei que nesse momento deixaríamos somente as duplas divididas e que iniciariamos os trabalhos na próxima semana.

Olhei no relógio e vi que ainda faltavam 14 minutos para terminar a aula e falei aos alunos que nasci no ano de 1989. Coloquei somente os números no quadro e pedi para que a partir do que havia explicado a eles, que dissessem como se lia esse número em alemão. Perguntei a um dos alunos em qual ano ele havia nascido e o aluno respondeu no ano de 2002. Perguntei a outro aluno em que ano ele havia nascido e ele respondeu no ano de 2002 também. Minha intenção com eles naquele momento era treinar as datas e/ou números menores do que 2000, porém todos nasceram depois do ano de 2000. Perguntei, assim, se havia alguém que além de mim havia nascido antes do ano de 2000 e nenhum aluno se manifestou. Perguntei então à Professora Cássia em que ano ela havia nascido e ela respondeu o ano em que nasceu. Perguntei aos alunos se tinham compreendido a data e eles responderam que sim. Pedi, também, aos alunos que falassem o ano em português e os alunos falaram. Perguntei ao professor Gabriel em que ano ele havia nascido e o professor respondeu o ano. Perguntei se os alunos haviam compreendido e eles falaram que sim. Perguntei aos alunos quem era mais jovem, Gabriel ou Cássia, e os alunos responderam que o mais novo era o Gabriel. Em seguida, perguntei quem era o mais novo de nós 3 e os alunos responderam que eu era a mais nova. Parabenizei os alunos pela participação de hoje e pedi para que não se esquecessem de fazer as tarefas de casa e me despedi dos alunos, que saíram da sala.

Comentários

Senti uma grande diferença em trabalhar somente com metade da turma, observei nos alunos um melhor aproveitamento da aula, assim como uma diminuição significativa das conversas paralelas. Acredito que a atividade de *warm up* tenha sido de grande valia, pois no início da atividade os alunos não estavam muito dispostos, contudo acabaram se soltando durante a atividade, iniciando-se assim um clima mais leve e um primeiro contato amistoso e leve da PF com os alunos. Ao terminar a atividade acredito que os alunos estavam mais abertos a minha proposta. Achei os alunos bastante receptivos à proposta e a mim como professora estagiária.

No fim da aula, como ainda havia 14 minutos para terminar a aula, fiz com eles um exercício para treinar os números e em seguida fiz algumas perguntas para verificar se os alunos compreendiam o superlativo e comparativo em alemão, os alunos compreenderam e responderam sem grandes dificuldades. Se a turma continuar nesse ritmo acredito que ao fim do estágio conseguirei atingir meu objetivo, que é oportunizar e desenvolver nos alunos a produção oral.

5. 2 Aula 03 e 04: 09 de agosto de 2016

A turma do primeiro ano foi juntada novamente, pois para seguir as normas do MEC, para que a turma pudesse ser dividida, teriam que ficar no mínimo 10 alunos em cada turma, o que não aconteceu: cada turma do primeiro ano contava 9 alunos. Devido a tal conjuntura repeti o cronograma da primeira aula, pois como PF considero importante, os passos feitos na primeira aula, para meu plano proposto, ou seja, esse segundo encontro seguiu os planos propostos para as aulas 01 e 02.

Entrei na sala de aula e cumprimentei os alunos. Depois, explicamos a eles, Cássia, Amanda e eu, que a turma seria juntada novamente e, por essa razão, a primeira aula seria repetida. Independentemente disso, os alunos que estavam presentes na primeira aula poderiam ajudar os colegas. Pedi aos alunos que empurrassem as mesas para frente do quadro, junto com as cadeiras para que pudéssemos formar um círculo na sala. Em círculo, lembrei aos alunos que na última aula, antes das férias, havia pedido para que pensassem em um adjetivo ou substantivo que começasse com a mesma letra de seu nome. Alguns alunos lembraram e outros disseram que haviam se esquecido de fazer. Falei aos alunos que a dinâmica consistia em eles dizerem o nome e em seguida o adjetivo ou substantivo seguidos de um gesto. Alguns alunos disseram que não tinham feito e que não sabiam. Falei, então, que não havia problema, que ajudaríamos se necessário. Os alunos iniciaram a dinâmica, quando um aluno não sabia a palavra todos ajudavam a pensar em alguma palavra em alemão que começasse com a mesma letra de seu nome. Terminada a dinâmica de apresentação, expliquei aos alunos que agora eu iria pedir para eles fazerem algumas coisas, como "*springen*" e "*rennen*", e cada vez que eu pedisse para fazer algo eles deveriam responder com um forte "*ja*" e fazer o que eu pedi. Iniciamos, assim, a dinâmica. Depois, expliquei aos alunos que, no próximo passo, fizessem as mesmas coisas, contudo ao invés de responderem com um forte "*ja*" deveriam responder com um forte "*nein*". Continuamos com a dinâmica e ao final chamei a atenção deles para a diferença do que acontecia quando todos jun-

tos concordavam em fazer algo, de quando todos resolvem dizer não. Expliquei aos alunos que se todos dissessem “*ja*” para alguma proposta, mesmo ela não sendo muito boa podia ser que acontecesse algo muito bom e assim esperava que trabalhássemos, com todos dispostos a ajudar, eu a eles e eles a mim. Os alunos concordaram e falaram que tinham entendido a proposta da dinâmica de trabalho. Falei aos alunos que pretendia trabalhar com eles um miniprojeto, que ao final resultaria em uma apresentação feita por eles. Perguntei aos alunos se poderíamos continuar e eles responderam com um forte “*ja*”.

Peguei os barbantes coloridos e avisei aos alunos que estiveram em minha primeira aula que tínhamos que dividir novamente os grupos, já que a turma estava reunida novamente. Apenas as duas alunas que foram para a Alemanha nas férias, pelo intercâmbio PASCH, seriam um grupo à parte, pois elas fariam uma apresentação sobre as cidades onde viveram. Segurei os barbantes e pedi para que cada aluno pegasse a ponta de um barbante e que ao final abriria a mão e os alunos que estiverem com os barbantes amarrados formariam o grupo de trabalho para a apresentação. Os alunos seguraram a ponta dos barbantes e, ao final, encontraram os colegas que fariam parte de seu grupo. Pedi, mais uma vez, aos alunos que marcassem seus grupos. Pedi aos alunos que voltassem às mesas e cadeiras, para que pudéssemos dar continuidade à aula, e mostrei aos alunos que tínhamos 7 diferentes temas que poderiam ser trabalhados. Expliquei que, para a divisão dos temas, anotaria um número de 0 a 15 em um papel e o grupo que adivinhasse primeiro o número que anotei em meu papel poderia escolher o tema e assim sucessivamente.

Depois de escolherem os temas, pedi para que os alunos escrevessem em uma folha o nome dos grupos e o tema de cada grupo e me entregassem. Em seguida, coloquei a quinta sinfonia de Beethoven para tocar e pedi para que os alunos prestassem atenção. Deixei a música tocar por 1 minuto e após desliga-la pedi para que os alunos que tinham estado na primeira aula apenas ouvissem, para vermos se os colegas estavam tão bem informados quanto eles. Mesmo assim, falei a eles que poderiam ajudar os colegas se necessário. Perguntei aos alunos se sabiam de quem era essa música e responderam que era de Beethoven. Perguntei a eles se sabiam que música de Beethoven era essa e um aluno respondeu que era a sétima sinfonia de Beethoven. Outro disse que não, que era a nona. Perguntei se todos concordavam e um aluno, que estava na primeira aula, respondeu que não, que era a quinta sinfonia de Beethoven. Confirmei a resposta desse último aluno e perguntei se sabiam algo mais a respeito de Beethoven. Um dos alunos respondeu que ele

era surdo ao que perguntei a ele se Beethoven tinha nascido surdo ou se ele tinha ficado surdo. O aluno disse que não sabia, mas achava que ele tinha ficado surdo. Falei aos alunos que o compositor tinha ficado surdo com o passar dos anos e, em seguida, entreguei aos alunos um pequeno texto sobre Beethoven (material de apoio 11) explicando que para sabermos um pouco mais desse grande artista iríamos ler o texto. Pedi aos alunos que coletassem do texto as seguintes informações, que anotei no quadro branco (Quadro 7):

Quadro 7

“Wann ist Beethoven geboren?”
“Wann ist Beethoven gestorben?”
“Wo ist Beethoven geboren?”
“Wo ist Beethoven gestorben?”

Falei aos alunos que estavam na minha primeira aula, que já haviam dado grande parte das respostas, assim poderíamos apenas completar as que faltavam. Expliquei aos alunos que primeiro iria ler o texto uma vez em voz alta para eles e, depois, pediria para que cada aluno lesse até um ponto. Procedemos, então, com a leitura e quando um aluno precisou ler o ano 1770 ele leu em português. Fiz uma pausa na leitura e coloquei o ano no quadro (Quadro 8):

Quadro 8

“1770”

Expliquei aos alunos que a leitura dos anos em alemão era bem simples: primeiramente, leem-se os dois primeiros números normalmente e se acrescenta o *hundert* e, em seguida, lê-se o restante do número normalmente. Perguntei se alguém tinha alguma dúvida a respeito e nenhum aluno se manifestou. Pedi, então, para que o aluno continuasse a leitura e leu, agora, o ano em alemão. Terminada a leitura, pedi para que os alunos respondessem oralmente às perguntas que estavam no quadro. Após, perguntei a eles se havia mais alguma dúvida em relação ao texto e/ou ao vocabulário. Como teste, perguntei se eles sabiam o que significava a palavra *Perücke* e não sabiam. Disse a eles que significa peruca.

Dando continuidade à aula, perguntei quem mais eles conheciam que fosse de origem alemã e famoso como Beethoven. Os alunos ficaram em silêncio. Perguntei, então: “*Wer hat die Relativitätstheorie erfunden?*” Os alunos responderam que foi Albert Einstein. Parabenizei-os e perguntei quem mais conheciam. Um aluno citou Martinho Lutero, outro aluno citou Goethe e uma aluna Karl Marx, acrescentando que era

fã de sua teoria. Parabenizei os alunos e pedi para que abrissem o Kursbuch na página 72 (material de apoio 02). Ali eles podiam ver várias celebridades de origem alemã e que muitos deles já tinham sido citados por eles, como Marx, Goethe; mas que alguns eles não haviam falado, como Marlene Dietrich, por exemplo. Perguntei se sabiam quem era Marlene Dietrich e os alunos não sabiam. Disse que tinha sido uma atriz alemã. Na sequência, pedi para os alunos, que para tarefa de casa reescrevessem as frases do exercício número 01 com suas respostas no caderno e coloquei um exemplo no quadro (Quadro 08).

Quadro 8

“Ludwig van Beethoven hat neun Sinfonien komponiert, er ist 1770 geboren und 1827 gestorben.”

Falei aos alunos que essa tarefa era para a próxima aula e quem já havia participado da aula anterior poderia rever a tarefa. Agradei aos alunos pela colaboração e lhes desejei uma boa semana.

Comentários:

Senti uma diferença enorme em trabalhar com a turma toda: é mais difícil de manter a atenção de todos, assim como lidar com as dificuldades individuais ou mesmo identificá-las. Existe uma diferença considerável no que diz respeito ao domínio da língua entre os alunos, com a turma junta novamente a administração dessa disparidade fica mais complexa. A turma estava bastante agitada, tendo picos de participação e dispersão, tentei como professora em formação aproveitar da melhor maneira esses “picos” de participação ou concentração, “picos” que também variavam de aluno para aluno. Por exemplo, ora um aluno estava muito atento e depois estava conversando coisas aleatórias com os colegas. Estas questões de concentração e motivação da turma no dia da aula não são possíveis de se preverem em um plano de aula. Por isso muitas vezes é preciso adaptar o plano no decorrer da aula.

Como professora em formação, vejo que o estágio é uma parte fundamental de minha formação, pois me deparo na sala de aula com questões de ordem subjetiva que não são passíveis de previsão em um plano de aula. Mesmo depois de muitas leituras teóricas a respeito de como, da melhor forma possível, pode-se extrair e ensinar o melhor para o aluno. Percebo que muitas coisas subjetivas só se identificam na prática, como por exemplo, o sentimento de estar diante de 19 alunos, que algumas vezes não querem estar ali, ou que querem muito estar ali. O

professor tem a missão de encantar e trazer o aluno que não quer estar ali para a sala de aula e ao mesmo tempo incentivar cada vez mais o aluno que quer estar ali. São contrastes muito grandes que estão presentes na sala de aula. No momento, tenho o sentimento de que principalmente a experiência e a argúcia, que são resultados de anos em sala de aula, junto com a teoria claro, darão o insumo necessário para tal feito, ou seja, não consigo imaginar me tornar uma professora apenas lendo teorias, sem junto a isso ir realmente para a sala de aula.

5. 3 Aula 5 e 6: 06 de setembro de 2016

Turma: 1º ano do ensino médio

Duração da do encontro: 90 minutos

Professora em formação: Rosimeri Schimitz

Disciplina: Língua Alemã (Nível A2)

Plano para as aulas 05 e 06

Objetivo Geral: Instrumentar e fomentar os alunos para que desenvolvam a habilidade de usar o verbo *sein* no passado e consigam falar os anos em alemão, assim como usar os adjetivos declinados no nominativo e usar os superlativos em alemão

Tempo	Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Recursos
5 Minutos		Introduzir a aula.	A professora em formação (PF) cumprimenta os alunos e faz a chamada	Lista de presença
10 Minutos	Anos e passado em alemão	Averiguar e trabalhar a habilidade dos alunos em usar o perfekt e os anos em alemão.	A PF pergunta aos alunos se conseguiram fazer o dever de casa. A PF parabeniza os alunos por terem feito o dever de casa e pede para que abram o KB na página 72 (material de apoio 02), para que em conjunto possam fazer a correção. A PF pergunta aos alunos se tiveram dificuldade em fazer a tarefa, se sim o motivo. A PF pede para que um aluno leia a questão 1.2 e a sua resposta, a PF pergunta para a turma se alguém fez de maneira diferente, se sim o motivo. A PF pergunta se alguém ficou com dúvida. A PF pede para que outro aluno leia a questão 1.3 e faz a correção oralmente. A PF segue a correção dos exercícios até o fim. Ao terminar a correção a PF pergunta aos alunos se ficou alguma dúvida em relação ao vocabulário. A PF parabeniza os alunos por terem feito um ótimo trabalho.	KB
20 Minutos	Superlativo, comparativo e adjetivos.	Iniciar o conteúdo gramatical, que dará o suporte para a elaboração do miniprojeto.	A PF pergunta aos alunos se eles acompanharam as olimpíadas, a PF pergunta aos alunos o que acharam das olimpíadas no RJ. A PF pergunta aos alunos quais atletas brasileiros eles conhecem. A PF pergunta aos alunos qual atleta, mundialmente conhecido, que mora em SC. A PF inicia a apresentação slides (material de apoio 16), que aparece a foto de Gustavo Kuerten, os slides estão organizados de forma interativa, onde a cada clique aparece uma pergunta, a PF deixa os alunos responderem e depois ao clicar aparecem as respostas das perguntas, por exemplo, no	Computador, data show

Tempo	Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Recursos
			primeiro slide aparece a pergunta <i>Wer ist das?</i> A PF deixa os alunos responderem depois ao clicar aparece a resposta <i>Das ist Gustavo Kuersten</i> . No slide aparece a imagem de várias esportistas famosos, Guga, Steffi Graf, Schumacher, Ayrton, Neymar, Schweinsteiger as perguntas são relacionadas primeiramente aos esportistas individualmente e depois em comparação um ao outro.	
5 Minutos	Comparativo e Superlativo	Treinar a forma do comparativo e superlativo em alemão	No último slide da apresentação a PF organizou um exemplo da forma do uso do adjetivo no comparativo e no superlativo, a PF explica aos alunos como fica o uso do comparativo e do superlativo em alemão. Em seguida pede para que os alunos, como dever de casa, no caderno, escrevam os adjetivos que viram hoje na sua forma comum, no comparativo e no superlativo, a PF coloca no slide os adjetivos vistos hoje, para que os alunos copiem caso tenham esquecido de algum.	
10 Minutos	Superlativo e comparativo	Exercitar o que foi visto em sala de aula	A PF fala aos alunos que terá mais um dever de casa e pede a atenção para anotárem e diz que irá explicar as tarefas. A PF pede para que os alunos peguem o AB na página 61 (material de apoio 10), número 16 e 17, a PF explica aos alunos o que é pedido na tarefa número 16 os alunos terão que reescrever a frase conforme exemplo, contudo a PF pede que os alunos troquem os nomes de Fatma e Dario por Schweinsteiger e Neymar. A PF explica que na questão número 17 os alunos deverão se referir a uma pessoa das imagens, a PF em conjunto com os alunos dá um nome para cada pessoa nas imagens A PF coloca um exemplo da questão no quadro, <i>Wen findest du am interessantesten? Ich glaube Neymar ist am interessantesten</i> .	AB

Tempo	Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Recursos
30 Minutos	Superlativos, passado e anos em alemão	Praticar o uso dos anos, passado, superlativo e comparativo em alemão.	A PF avisa aos alunos que agora irão para sala de informática para dar continuidade ao miniprojeto e que auxiliará a todos individualmente durante os trabalhos. A PF pede para que todos a acompanhem para a sala de informática. A PF pede para que os alunos colem as informações necessárias para montarem suas apresentações. A PF auxilia os alunos na elaboração do trabalho.	Computadores, sala de informática

Welches Jahr ist er geboren?

Was ist er von Beruf?

Wer ist das?

Er ist im Jahr 1976
geboren.

Er ist Tennisspieler.

Das ist Gustavo
Kuerten



Wer ist das?

Wie sieht sie aus?

Woher kommt Sie?

intelligent? jung? geduldig?
sympathisch? schön? langweilig?

Sie kommt aus Deutschland.

Das ist die schöne Steffi
Graf, eine der besten
Tennisspielerinnen der Welt!



Ich glaube das der schnelle Usain Bolt, der sympathischsten Sportler der Welt ist.

Wer ist der sympathischsten Sportler der Welt?

Wer ist der beste Tennisspieler der Welt?



Wer ist besser im Tennis spielen?

... ist sympathischer als ...

... ist besser als ...

... ist der beste Tennisspieler der Welt.



Wer ist das? Was ist er von Beruf?

Wie sieht er aus?

Das ist der schnelle Michael Schumacher. Er ist Autorenfahrer von Beruf.

alt oder jung?
hässlich? hübsch?

unsympathisch?



Wer ist das? Was ist er von Beruf?
Wie sieht er aus?

Das ist der schnelle Ayrton Senna.
Er ist Autorennfahrer von Beruf.

Wann ist er geboren?

Er ist im Jahr 1960 geboren.



Wer ist der schnellsten Autorennfahrer der Welt?
Wer ist schneller?



Ayrton Senna ist am schnellsten.

Ayrton Senna ist schneller als Schumacher!



Wie sieht er aus?
Beruf?

sportlich dünn hübsch
elegant

Der dünne Schweinsteiger.



Wie sieht er aus?

Wann ist er geboren?

Wer ist das? Was ist er von Beruf?

Er ist im Jahr 1992 geboren.

aktiv
ernst
streng
strategisch

Das ist der begabte Neymar da Silva Santos Júnior. Er ist Fußballspieler.





Wer ist der beste Fußballspieler?

... ist besser als...



ADJEKTIV

STRENG

Fritz ist streng.

Fritz ist strenger als Frida.

Fritz ist der strengste Mensch der Welt.

KOMPARATIV

STRENGER

Der strenge Fritz

jung

hübsch

unsympathisch

elegant

hässlich

geduldig

Adjektiv + -er

können a,o ein Umlaut

bekommen, zB. groß, grösser.

SUPERLATIV

STRENGSTEN

am + Adjektiv + (e) sten
eventuel können a,o ein Umlaut
bekommen, zB. groß, grösser.

langweilig

intelligente

schön

alt eventuel

- streng
- aktiv
- ernst
- strategisch
- sportlich
- dünn

Relato:

Observação: Devido a um grande intervalo de aula de alemão tive que replanejar meu plano.

Entrei na sala de aula, cumprimentei os alunos e perguntei se haviam feito a lição de casa. A maior parte dos alunos não havia feito. Falei a eles, então, que ficava muito triste com isso, pois haviam tido muito tempo para fazer a lição. Por isso, pedi que para próxima aula trouxessem a lição sem falta.

Perguntei, depois, se haviam acompanhado as olimpíadas e os alunos falaram que não acompanharam muito. Continuei perguntando se sabiam quantas medalhas o Brasil havia ganho e fizeram comentários

sobre a judoca Rafaela e sua superação. Perguntei aos alunos se eles conheciam algum grande atleta de Santa Catarina, mais especificamente de Florianópolis, mundialmente conhecido, e eles falaram: Gustavo Kuer-ten! A partir dessa indicação, iniciei a apresentação de slides (material de apoio 16) e os alunos respondiam às perguntas que apareciam na apresentação, que eram em relação a diferentes atletas; começando com o Guga. Ao fim da apresentação, pedi aos alunos que copiassem os adjetivos do slide em uma folha e que para próxima aula deveriam trazer, para entregar, o comparativo e o superlativo de cada adjetivo.

Em seguida, a professora Cássia explicou que para próxima aula os alunos deveriam fazer uma pesquisa na internet em três sites, que eu anotei no quadro;

Quadro 10

www.otto.de (*Kleidung*)

www.mediamark.de (*Technologie*)

www.ikea.de (*Möbel*)

Os alunos deveriam pesquisar 3 itens em algum desses sites e compará-los em relação a qualidade, beleza e valor. Deveriam compará-los entre si e dizer qual o melhor de todos e qual o mais caro, fazendo uso do comparativo e do superlativo. A professora Cássia explicou que isso valeria como nota de recuperação dos alunos que não conseguiram atingir a média do trimestre. Aqueles que já tinham conseguido uma boa nota, poderiam melhorá-la com essa tarefa. Os alunos, então, tiraram as dúvidas em relação à tarefa e a professora Cássia avisou-os que essa atividade deveria ser entregue ou em sua sala ou por e-mail até no máximo no dia 8 de setembro, pois ela teria que fechar as notas dos alunos. A aula chegou ao fim, despedi-me dos alunos e pedi para que não deixassem de entregar as tarefas.

Comentários

Os alunos estavam bastante agitados e senti um cansaço muito grande ao fim da aula.

5. 4 Aula 7 e 8: 20 de setembro de 2016

Turma: Ensino médio 1º ano

Duração da aula: 90 minutos

Professora em formação: Rosimeri Schimitz

Disciplina: Língua Alemã (Nível A2)

Plano para aula 07 e 08

Objetivo Geral: Capacitar os alunos a usar o verbo o passado, falar os anos em alemão, os adjetivos declinados no Nominativo e os superlativos em alemão e se expressar oralmente.

Tempo	Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Recursos	Disposição
5 Minutos		Diminuir o acúmulo de materiais sobre as mesas.	A PF pede aos alunos que coloquem suas mochilas nos ganchos e vão para seus respectivos lugares apenas com o material de alemão e estojo e nada mais, assim como foi feito na última aula.		
5 Minutos			A PF faz a chamada.	Lista de presença	
35 Minutos	Superlativo e comparativo, adjetivos e anos em alemão.	Exercitar o conteúdo visto até agora.	A PF pede para que os alunos juntamente com sua equipe de trabalho, da apresentação se dirijam até os computadores da sala e com o auxílio dos textos que entregaram na semana passada, que agora já estão corrigidos montem a apresentação para a próxima aula. A PF pede aos alunos que também façam o treino oral para a apresentação. A PF pede aos alunos que durante a apresentação leiam o menos possível, mas que falem, a PF explica que nos slides deve ter apenas palavras chaves que os lembrarão do que querem falar.		Grupos de 3, uma dupla e uma grupo de 4.
Minutos	Superlativo, comparativo, anos em alemão	Revisar o conteúdo visto em sala de aula	A PF fala aos alunos que irão corrigir as tarefas e quem não fez deve acompanhar, anotar as respostas certas para trazer a tarefa para entregar na próxima aula. A PF diz que iniciarão a correção da atividade da aula anterior. A PF projeta no quadro multimídia (material de apoio 18) os adjetivos e pede para que cada	Data show multimídia.	<i>Plenum</i>

Tempo	Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Recursos	Disposição
			aluno venha ao quadro para colocar a resposta de um adjetivo, para fazer a correção. Em seguida a PF projeta na lousa as questões referentes ao dever da antepenúltima aula e pede para que quem ainda não foi ao quadro leia a sua resposta, depois do aluno ler a sua resposta a PF projeta na lousa a resposta correta, para que junto a turma possam ver a resposta por escrito.		
20 Minutos	Cidades da Alemanha.	Exercitar com os alunos a compreensão escrita.	A PF pede aos alunos que abram o KB na página 75 (material de apoio 01) e leiam os textos. A PF pede que a partir das leituras os alunos respondem as perguntas do AB (material de apoio 02) página 60, número 14. A PF fala aos alunos que eles têm 15 minutos para fazerem a tarefa. Terminada a tarefa a PF pergunta aos alunos se ficaram com alguma dúvida de vocabulário nos textos, se ficaram com alguma dúvida a PF, junto com a turma tenta esclarecer. Em seguida a PF pede para que um aluno leia a questão número 14.1 e junto com a pergunta a resposta, a PF faz a correção de todas as perguntas com os alunos.	Textos impressos em material colorido.	3 grandes grupos
30 Minutos	Superlativo e comparativo, anos em alemão	Iniciar a apresentação de slides para a apresentação.	A PF pede aos alunos que junto com seu grupo de trabalho os alunos vão até o computador para iniciarem a apresentação que será feita no último dia de aula. A PF auxilia os alunos em suas dúvidas.	Internet, computadores	Grupos de 3

Material de apoio 17

ADJEKTIV	KOMPARATIV	SUPERLATIV
streng		
aktiv		
ernst		
strategisch		
sportlich		
dünn		
jung		
hübsch		
unsympathisch		
elegant		
hässlich		
geduldig		
langweilig		
intelligent		
schön		
alt		

Er hat neun Sinfonien komponiert.

Beethoven hat neun Sinfonien komponiert. Er ist 1770 geboren und 1827 gestorben.

Er hat die Relativitätstheorie begründet.

Albert Einstein hat die Relativitätstheorie begründet. Er ist
1879 geboren und 1955 gestorben.

Sie hat das Bild *Nie wieder Krieg* gemalt.

Käthe Kollwitz hat das Bild *Nie wieder Krieg* gemalt. Sie ist
1867 geboren und 1945 gestorben.



Es hat die Bibel ins Deutsche übersetzt.

Martin Luther hat die Bibel ins Deutsche übersetzt. Er ist 1483 geboren und 1546 gestorben.

Sie war eine Schauspielerin in dem Film *Der blaue Engel*.

Marlene Dietrich war eine Schauspielerin in dem Filme *Der blaue Engel*. Sie ist 1901 geboren und 1992 gestorben.

Er hat den Roman *Die Leiden des jungen Werther* geschrieben.

J. Wolfgang von Goethe hat den Roman *Die Leiden des jungen Werther* geschrieben. Er ist 1749 geboren und 1832 gestorben.

Er hat das *kommunistischen Manifest* geschrieben.

Karl Marx hat das *kommunistischen Manifest* geschrieben. Er ist 1818 geboren und 1883 gestorben.

Material de apoio 18

14 Lies die Texte im Kursbuch noch einmal und beantworte die Fragen.



1. Wie viele Einwohner hat Berlin? _____
2. Von wann bis wann war Berlin geteilt? _____
3. Was ist das Wahrzeichen von Berlin? _____



4. Wie viele Einwohner hat Frankfurt? _____
5. Warum nennt man Frankfurt „Bankfurt“? _____
6. Welche berühmte Messe findet in Frankfurt statt? _____



7. Wie viele Einwohner hat Hamburg? _____
8. Wofür ist Hamburg berühmt? _____
9. Warum ist Hamburg eine Medienstadt? _____



10. Wie viele Einwohner hat Rothenburg? _____
11. Wo liegt Rothenburg? _____
12. Was für eine Stadt ist Rothenburg? _____



13. Wie viele Einwohner hat München? _____
14. Was ist das Oktoberfest? _____
15. Was ist das Deutsche Museum? _____

15 Superlative. Ergänze und recherchiere die Antworten.

1. Wie groß ist die _____ Stadt Deutschlands? _____
2. Wie schnell ist das _____ Auto der Welt? _____
3. Wie lang ist der _____ Fluss Europas? _____
4. Wie hoch ist der _____ Berg Europas? _____
5. Wie klein ist der _____ Mensch der Welt? _____
6. Wie alt ist die _____ Stadt Deutschlands? _____
7. Wie teuer ist das _____ Hotel Berlins? _____
8. Wie dick ist der _____ Mensch der Welt? _____

Relatório

Entrei na sala, cumprimentei os alunos e pedi para que pendurassem suas mochilas nos ganchos, que ficam no fundo da sala. Em seguida, ao voltarem para seus lugares, deveriam procurar nas mesas, onde estavam os seus respectivos nomes, que Amanda e eu havíamos distribuído. Assim que todos estavam sentados, avisei que a tarefa que era para ser feita há 4 semanas deveria ser entregue e que não aceitaria nenhuma tarefa para outro dia, pois tiveram tempo.

Pedi que entregassem a tarefa dos adjetivos e também a atividade do livro. Falei aos alunos que faríamos a correção e ao fim da correção queria as atividades entregues. Fizemos, assim, a correção da atividade do adjetivo (material de apoio XXX), a primeira parte, no quadro: cada aluno foi até o quadro, leu e escreveu sua resposta. A outra parte da correção da atividade, foi feita com a ajuda da apresentação PPT (material de apoio 17): nesse momento, os alunos tinham apenas que ler sua resposta.

Os exercícios do livro da página 72 (material de apoio 17) foram corrigidos com ajuda de uma apresentação PPT. Para isso, pedia para que um aluno lesse sua resposta e, em seguida, colocava no PPT a resposta certa. Ao final, pedi para que os alunos me entregassem as tarefas.

Ao final da aula julguei que não havia mais tempo para o início de uma nova atividade, para não deixar os alunos sem tarefa, o professor Gabriel entregou aos alunos um Wudoku de adjetivos, perguntando se sabiam como funcionava o jogo. Alguns alunos não sabiam e o professor Gabriel explicou aos alunos como se esperava que as lacunas fossem preenchidas com os adjetivos em suas formas comparativas e superlativas. Os alunos iniciaram, individualmente o jogo e, instantes antes da aula terminar, pedi para que os alunos tentassem terminar de completar em casa. Logo em seguida, os alunos saíram da sala.

Comentários

Os alunos estavam bem mais calmos, em relação às outras vezes. Não sei se por conta do espelho de classe ou se foi algum outro motivo. Não consegui completar o plano da aula proposto, pois a correção dos deveres acabou tomando mais tempo do que havia imaginado, mas acredito que foi bem produtivo, os alunos conseguiram gravar os superlativos e comparativos. No fim, quando faltavam 12 minutos para o fim da aula, não sabia o que fazer, pois julguei que não havia tempo para

pedir que os alunos fossem para os computadores, o professor Gabriel ao perceber assumiu a situação e deu a atividade de Wodoku.

5. 5 Aula 9 e 10: 20 de setembro de 2016

Turma: Ensino médio 1º ano

Duração da aula: 90 minutos

Professora em formação: Rosimeri Schimitz

Disciplina: Língua Alemã (Nível A2)

Plano para as aulas 09 e 10

Objetivo Geral: Capacitar os alunos a usar o verbo o passado, falar os anos em alemão, os adjetivos declinados no Nominativo e os superlativos em alemão e se expressar oralmente

Tempo	Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Recursos
5 Minutos		Amenizar as conversas paralelas dentro da sala de aula.	A PF pede aos alunos que coloquem suas mochilas nos ganchos e vão para seus respectivos lugares apenas com o material de alemão e estojo e nada mais, assim como foi feito na última aula.	
5 Minutos			A PF faz a chamada.	Lista de presença
40 Minutos	Superlativo e comparativo, adjetivos e anos em alemão.	Exercitar o conteúdo visto até agora.	A PF pede para que os alunos juntamente com sua equipe de trabalho, da apresentação se dirijam até os computadores da sala e com o auxílio dos textos que entregaram na semana passada, que agora já estão corrigidos montem a apresentação para a próxima aula. A PF pede aos alunos que também façam o treino oral para a apresentação. A PF pede aos alunos que durante a apresentação leiam o menos possível, mas que falem, a PF explica que nos slides deve ter apenas palavras chaves que os lembrarão do que querem falar. A PF auxilia os alunos no desenvolvimento do trabalho.	Internet, computadores
20 Minutos	Cidades da Alemanha.	Exercitar com os alunos a compreensão escrita.	A PF distribui aos três grupos os textos que estão no KB na página 75. Os textos estarão impressos em folhas coloridas, cada texto em uma determinada cor, o texto estará cortado em partes. A PF explica aos alunos que as partes com as mesmas cores correspondem a um texto, que tem no total de 5 textos no envelope. A PF pede para que os alunos montem os cinco textos, em seguida façam a leitura a compreen-	Textos impressos em material colorido.

Tempo	Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Recursos
			<p>são deles, a PF distribui os dicionários nas mesas dos alunos, para consulta de vocabulário, a PF diz aos alunos que também podem procurar as palavras no dicionário do celular ou então pedir o seu auxílio. Após montarem os textos a PF explica que Amanda, minha colega estagiária dirá um número de 1 a 18 e que a pessoa que for o número que ela falar na lista de chamada fará a leitura do texto em voz alta. A PF pede para que Amanda diga um número e pede para que o aluno correspondente faça a leitura do primeiro texto, a PF esclarece as dúvidas de vocabulário com os alunos, caso ainda tenha alguma.</p>	
10 Minutos	Cidades da Alemanha	Exercitar a compreensão dos textos trabalhados	<p>A PF pede aos alunos que abram o AB na página 60, a PF diz aos alunos que eles têm 5 minutos para fazerem a tarefa 14, que é em relação aos textos que acabaram de ver. Em seguida a PF pede que Amanda diga um número, da mesma forma que na outra leitura dos textos, a pessoa que for o número da chamada fará a leitura da pergunta e da resposta.</p>	KB
10 Minutos	Adjetivos e Superlativos	Exercitar com os alunos os adjetivos e seus superlativos	<p>A PF pede aos alunos que peguem o jogo de Sudoku que iniciaram na aula passada e tentem terminar, para ver se alguém chega ao resultado. A PF pede para que quem não tenha terminado na sala terminem em casa e que na próxima aula farão a correção.</p>	

.Relatório

Entrei na sala, cumprimentei os alunos e pedi para que pendurassem suas mochilas nos ganchos e ficassem nas mesas apenas com o material de alemão. Expliquei aos alunos que como na próxima aula já faríamos as apresentações, nesta aula iniciariamos com o tempo que eu havia lhes prometido para a preparação do trabalho. Pedi aos alunos que se dirigissem aos computadores e que os grupos ficassem juntos, porque não haveria um computador para cada aluno trabalhar individualmente. Os alunos se dirigiram, então, até os computadores e alguns computadores não ligaram. Por isso, um grupo ficou somente com um computador e pedi para que os outros integrantes do grupo fizessem pesquisas usando o celular.

Enquanto os alunos faziam suas pesquisas, um aluno ficou fazendo tarefa de casa para entregar, que ele não havia feito em casa. Outros alunos estavam fazendo as pesquisas e tentando ligar os outros computadores. Nesse momento, uma aluna pediu licença para falar com a turma. Ela disse que teriam ensaio para a apresentação de dança da abertura das olimpíadas e que a coordenadora disse que quem quisesse participar do ensaio estaria dispensado da aula. A professora Cássia disse que diante disso quem quisesse ir no ensaio poderia ir. Lembrei, entretanto, aos que decidiram ir, que deveriam se preparar para a apresentação, que seria na próxima aula. Essa aula aconteceria em duas semanas e que se tivessem dúvidas deveriam me contatar. Os alunos acenaram com a cabeça e saíram para o ensaio. Em torno da metade da turma ficou em sala e todos os alunos trabalharam na apresentação. Amanda, Cássia e eu auxiliamos os alunos com dúvidas que iam surgindo. Como alguns alunos foram para o ensaio, quase cada aluno conseguiu ficar com um computador: haviam duas duplas dividindo um computador. Os alunos trabalharam nas apresentações até o final da aula.

Comentários

No plano de aula, eu havia previsto mais uma atividade, mas como os alunos trabalharam concentrados na apresentação, deixei que trabalhassem até o fim da aula. Considero que não teria sido mais produtivo se tivesse interrompido os alunos, sendo que estavam concentrados, para seguir meu plano de aula ao pé da letra, acredito que faz parte da docência avaliar quando é adequado ou não aplicar mais uma atividade ou não.

5. 6 Aula 11 e 12: 04 de outubro de 2016

Entrei na sala, cumprimentei os alunos e pedi para que colocassem suas mochilas nos ganchos, conforme feito na aula anterior. Como nessa aula teríamos as apresentações dos trabalhos, pedi aos alunos que empurrassem as mesas para frente do quadro, pois a apresentação dos PPTs seria na televisão e sentaríamos em círculo em frente a ela. A professora Cássia pediu um tempo para dar aos alunos alguns avisos em relação à inscrição do projeto PASCH. Assim, ela pôde dar seus avisos e os alunos puderam tirar suas dúvidas. Em seguida, pedi para que o primeiro grupo iniciasse sua apresentação e as duas alunas que foram para a Alemanha se prontificaram e fizeram sua apresentação, a apresentação foi a respeito das cidades que elas ficaram na Alemanha, durante as férias de Julho, uma ficou na cidade de Frankfurt e a outra infelizmente não me recordo o nome da cidades. Em seguida, o grupo que tinha o tema “*Deutsche Autos*” fez a sua apresentação.

A professora Cássia escreveu no quadro quatro critérios (Quadro 08) e sugeriu que os alunos avaliassem uns as apresentações dos outros, valendo, então, essa nota 50% da nota total. Eu concordei com a sugestão da professora.

Quadro 11

<p><i>Gruppe Note:</i> <i>Klarheit</i> <i>Kreativität</i> <i>Sintonie</i></p>

Ao fim da apresentação do segundo grupo, pedi para que cada grupo pegasse uma folha e que com base nos critérios que estavam no quadro deveriam avaliar os grupos que se apresentavam, menos o seu próprio, e que essa nota valeria 50% da nota final da apresentação. Os alunos também concordaram com o procedimento.

Em seguida, o grupo com o tema “*Schönste Stadt Österreich*” fez a sua apresentação. Como não seria possível terminar as apresentações nessa aula, dois grupos ficaram de fazer a sua apresentação no próximo encontro, mesmo sendo, a princípio, esse o último encontro do semestre tendo eu como regente da turma. Pedi, então, para que os alunos escrevessem a avaliação dos grupos que tinham se apresentado até aquele momento e me entregassem.

Falei aos alunos que a partir da próxima aula quem seria a professora seria a Amanda, mas que eu continuaria em sala com eles e terminei a aula agradecendo aos alunos pela participação, salientei ainda

que os grupos que não fizeram a apresentação o fariam na próxima aula.

Comentários

Os alunos têm bastante dificuldade em se expressar em alemão, independentemente disso, esperava que falassem mais alemão na apresentação. Alguns alunos falaram praticamente toda a apresentação em alemão, coincidentemente ou não, foram os alunos que também me procuraram para tirar dúvidas a respeito, ou que usaram a aula de preparação, integralmente, para a preparação do trabalho. Acho que como Professora em formação poderia ter dirigido melhor o miniprojeto. Se eu fosse repeti-lo, faria muitas coisas diferentes como, por exemplo, colocar, por escrito, desde o início os critérios de avaliação oral e avaliação da apresentação. A professora Cássia, após a aula, também lembrou da importância disso, tanto para mim como professora, caso algum pai ou diretor queira saber como o aluno obteve a nota, como também para o aluno, para ele ter mais ciência sobre como ele está sendo avaliado.

Também em relação à organização, no recolhimento dos trabalhos, teve, por exemplo, uma tarefa que pulei uma aula para corrigir. Acredito que isso pode não ser produtivo, devo ser mais firme nas cobranças. Interferências na rotina de aulas também são comuns. Como foi possível observar, tive vários intervalos entre as aulas, por motivo de feriados, prova do Pasch entre outros e durante esse período também terminou o segundo trimestre. Portanto, as notas deveriam ser fechadas de uma forma ou de outra.

Esse tipo de interferências não tem como ser contempladas no plano de ensino, pois são decorrentes de fatores extraclasse. Contudo, acredito que consegui me posicionar em frente aos alunos não perdendo o controle, a não ser ao fim de uma aula, na qual o Professor Gabriel teve que dar a atividade de Woduko para finalizar a aula, pois eu não sabia mais o que passar a eles. Foi uma ótima experiência e acredito ter me dado uma noção das responsabilidades, desafios e alegrias de ser professora.

6 ATIVIDADES EXTRA CLASSE

Além das atividades realizadas dentro da sala de aula, no dia 23 de agosto participei do conselho de turma do primeiro ano.

O conselho é composto pelos professores, representante dos alunos e mediado pela psicóloga educacional. No conselho os alunos colocam em pauta as dificuldades que sentem em sala de aula e juntamente com os professores discutem opções de melhora. Os professores também colocam em questão pontos nos quais têm dificuldade em trabalhar com os alunos. Em grupo, pela intermediação da psicóloga educacional, são discutidas intervenções e/ou mudanças que possam deixar o dia a dia dentro da sala de aula mais produtivo e amistoso.

Achei a ideia do conselho de classe bem democrática, pois dá voz também aos alunos para exporem suas dificuldades. Contudo, senti uma desconexão do que foi apresentado, pelos alunos no conselho, com o comportamento deles em sala de aula. Por exemplo, os alunos se dizem desmotivados em aprender no método antigo de quadro e professor falando, contudo quando apliquei a dinâmica com os alunos em sala de aula, tive dificuldades em fazê-los ficar em pé, sendo que a atividade se configurava nos moldes do que os alunos no conselho chamavam de atividade motivadora. Portanto não sei até onde o conselho de classe é produtivo.

No dia 27 de setembro 2016 participei do *Musikfabrik*. A atividade foi realizada por dois profissionais vindos da Alemanha: eles aplicaram uma abordagem puramente oral com os alunos. Os alunos deviam compreender e repetir o texto da música apenas ao ouvi-lo, ou seja, deviam ouvir, compreender e repetir. A atividade foi realizada no Centro de Comunicação e Expressão da UFSC, pois no colégio não havia sala disponível.

7 REFLEXÕES DA PRÁTICA DE ESTÁGIO

A prática do estágio docente foi de fundamental importância para minha formação, pois tive a oportunidade de me confrontar com a realidade dentro de uma sala de aula, na escola pública, e assim refletir e me deparar com a realidade da minha futura profissão. O estágio foi um aprendizado imensurável, pois ali pude me deparar com situações, que não podem ser previstas em um plano de aula; mas por conta delas, geralmente é preciso mudar o plano de forma repentina, para que seja possível atingir o propósito maior, que é a educação e o ensino.

Destaco também a relevância da oportunidade de aprender com profissionais muito capacitados e competentes: Cássia Sigle e Mágat Nagelo Junges, professores do colégio aplicação, nos quais com certeza me espelharei e inspirarei no decorrer de minha profissão. Estendo, também, mais uma vez, meus agradecimentos ao professor Gabriel Teixeira, que guiou tudo com sabedoria e ponderação, sabendo contornar as situações inesperadas que surgiram no decorrer do estágio.

No que diz respeito a minha prática de estágio, minhas expectativas foram alcançadas e superadas, pois pude me deparar com os diferentes imprevistos e intermissões nas aulas regulares de alemão e pude aprender a lidar com isso da melhor maneira possível. A oportunidade de poder estar junto com os alunos, mesmo que por um curto período, foi enriquecedora, pois ver o progresso dos alunos por meio do que se ensina é compensador.

Muitas vezes o que se planeja não sai como o esperado, como pôde ser visto nos planos quando comparado aos relatos. Isso fez com que eu me tornasse mais consciente dos meus atos dentro da sala de aula, pois as discussões feitas com os colegas de estágio, sobre as decisões tomadas em sala de aula, mostraram-me a importância da auto-observação do professor, até então muito discutida na teoria, ligando assim durante meu estágio, também através da auto-observação, a teoria à prática.

8 REFERÊNCIAS

GIORGIO MOTTA (Alemanha). Klett - Editora. **Magnet neu A2:** Deutsch für junge Lernende, Arbeitsbuch. Stuttgart, de: Klett, 2014. 120 p.

GIORGIO MOTTA (Alemanha). Klett - Editora. **Magnet neu A2:** Deutsch für junge Lernende, Kursbuch. Stuttgart: Klett, 2014. 152 p.

Nona sinfonia de Beethoven. Realização de London Symphony Orchestra. Coordenação de Rudolph Petrak, Tenor. Música: Symphony No. 9 ~ Beethoven. Londres: London Symphony Orchestra, 2010. (65 min.), son., P&B. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=t3217H8JppI>>. Acesso em: 09 jul. 2016.